

# plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – ANO IX – Mai, Jun e Jul 2016 – 44ª edição



## EDUCAÇÃO EM FOCO

## CEARÁ SEM DENGUE

Unidos conseguimos vencer essa luta

De janeiro a junho deste ano, a doença já foi registrada em 142 dos 184 municípios cearenses. Por isso, só uma grande mobilização pode vencer o *Aedes Aegypti*. A maioria dos focos está em nossas casas, então, vamos acabar com a água parada. O combate ao mosquito deve ser todos os dias. Conscientize seus familiares, vizinhos e amigos.



Mantenha as calhas sempre limpas.



Guarde pneus velhos sem água e abrigados da chuva.



Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, potes e latas.



Encha os pratinhos dos vasos com areia.

2016: ATÉ AGORA, 56.631 CASOS E 6 MORTES POR DENGUE<sup>x</sup>.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

www.al.ce.gov.br

### COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807  
Bairro: Dionísio Torres  
CEP: 60170-900 - Fortaleza - Ceará

**TELEFONE**  
**(85) 3277.2500**

**(85) 3277.2727**

**DISQUE ASSEMBLEIA**  
**0800 280 2887**

**FAX**  
**(85) 3277.2753**

**EMAIL**  
**epovo@al.ce.gov.br**

**revistaplenario@al.ce.gov.br**

**SITE**  
**www.al.ce.gov.br**

## A EDUCAÇÃO EM DESTAQUE

**P**ode até parecer um jargão desgastado pelo tempo, mas a educação foi, é, e continuará sendo o alicerce fundamental. Por isso, foi recebida com aplausos a aprovação, pelos deputados da Assembleia Legislativa, dos planos estaduais de Educação e de Cultura. Esse é um dos pontos altos dessa edição da Revista Plenário, que ainda traz outros destaques. Um deles é a ampliação dos serviços do Procon Assembleia, com a inauguração de mais uma unidade, dessa vez no município de Camocim.

Sem dúvida alguma, este ano, dois assuntos estão monopolizando as conversas: a crise econômica e as eleições municipais. Nossos repórteres mostram que, mesmo em momentos difíceis, a combinação de criatividade e determinação presente no empreendedorismo é uma boa solução para driblar os problemas financeiros. Também apresentamos as novidades nas regras para a campanha eleitoral deste ano, debatida durante os seminários “As Novas Regras Eleitorais e as Eleições de 2016”. Promovidos pela Assembleia Legislativa do Ceará, os debates aconteceram em vários municípios do Estado.

Esta edição foi conhecer ainda um pouco mais sobre o autismo. Ao contrário do que muitos pensam, os indivíduos afetados por esse distúrbio levam uma vida normal, estudam, trabalham, relacionam-se e tem seus sonhos pessoais. Aproveitamos para alertar sobre um inimigo que vem minando a saúde dos brasileiros: a gripe H1N1.

Dedicamos espaço também para lamentar a perda de um dos maiores pes-

quisadores e memorialistas da nossa terra: Christiano Câmara, que morreu no último mês de março. Ele certamente teria gostado de mais uma de nossas reportagens, a que fala dos 150 anos do Colégio da Imaculada Conceição. Lembramos o início da história da escola, com a congregação das irmãs francesas. Percorremos seus corredores e jardins e dedicamos especial atenção à joia da instituição: a Igreja do Pequeno Grande, com seu estilo neogótico e majestosos vitrais.

Se existe algo que identifica junho e julho são as quadrilhas. De norte a sul do Estado, elas são referência dos festejos e arraiais que dominam esses meses. Em Fortaleza não é diferente. Acompanhamos a logística de alguns grupos, do mais tradicional ao estilizado, dos de pequenas comunidades até os que reúnem milhares de brincantes a cada noite. Oferecemos ainda uma agenda com atrações para todos os gostos: exposições, shows, teatro, entre outras.

Essa edição traz ainda um passeio pelo mês de junho na história, e referências significativas para o Ceará, seja pela tragédia da queda do avião da Vasp, em Pacatuba, que tirou a vida de mais de cem pessoas, ou pela emoção da primeira visita de um papa à Fortaleza, João Paulo II, em 1980. Finalizamos com flagrantes de pequenos momentos do cotidiano, captados pelas lentes da nossa equipe de fotojornalismo. Então, boa leitura e boas férias.

**Adriano Muniz,**  
Coordenador de Comunicação



Regatas | ddp

## Memorial da Assembleia Legislativa – MALCE.

Respire a história do parlamento do Ceará nesse espaço fascinante.

Da chegada da Corte Portuguesa até os dias atuais, o Memorial da Assembleia Legislativa Deputado Pontes Neto (MALCE) oferece um mergulho na história do Legislativo Cearense e do Brasil. Duas mil peças, entre objetos, documentos e fotografias, tornam a visita imperdível.



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

plenário



PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
**EDUCAÇÃO EM FOCO**

FOTO CAPA SHUTTERSTOCK / ANDRES R

## EXPEDIENTE

### REVISTA PLÊNARIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 44ª edição  
Mai, Jun e Jul 2016

### MESA DIRETORA

#### PRESIDENTE

Zeinho Albuquerque

#### 1º VICE-PRESIDENTE

Tin Gomes

#### 2º VICE-PRESIDENTE

Daniel Oliveira

#### 1º SECRETÁRIO

Sérgio Aguiar

#### 2º SECRETÁRIO

Manoel Duca

#### 3º SECRETÁRIO

João Jaime

#### 4º SECRETÁRIO

Joaquim Noronha

### COORDENADOR DE

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

Adriano Muniz

### EDITORES EXECUTIVOS

Adriana Thomasi

Abílio Gurgel

### REPORTAGEM

Adriana Thomasi

Abílio Gurgel

Ana Lúcia Machado

Camillo Veras

Lopez

Jackelyne Sampaio

Narla Lopes

Rita Damasceno

### REVISÃO

Carmem Ciene

### PROJETO GRÁFICO E

### DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

### DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

### FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar, Júnior

Pio, Marcos Moura, Máximo Moura,

Paulo Rocha, Bia Medeiros e

shutterstock.com

### FOTO CAPA

Falcão Jr.

### IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 6 mil exemplares

# 36 plenário



16



22



46

- 6 **POLÍTICAS ESPECÍFICAS** | PLANOS ESTADUAIS APROVADOS
- 12 **PROCON AL** | DIREITOS DO CONSUMIDOR
- 16 **RESPONSABILIDADE SOCIAL** | CASA DA ESPERANÇA
- 22 **SAÚDE** | GRIPE H1N1
- 26 **MERCADO** | EMPREENDEDORISMO
- 32 **ELEIÇÃO** | OUTUBRO NAS URNAS
- 36 **A NOSSA HISTÓRIA PASSA POR AQUI** | COLÉGIO DA IMACULADA CONCEIÇÃO
- 42 **PERSONALIDADE CEARENSE** | CHRISTIANO CÂMARA
- 46 **FESTEJOS JUNINOS** | QUADRILHAS
- 52 **FÉRIAS** | AGENDA CULTURAL
- 56 **O MÊS NA HISTÓRIA** | JUNHO
- 58 **FLAGRANTES** | COTIDIANO

FOTO PAULO ROCHA

FOTO JUNIOR PIO

FOTO MARCOS MOURA

FOTO STENIO SARAIVA

# EDUCAÇÃO E CULTURA EM FOCO

O Plano Estadual de Educação (PEE), aprovado em maio pela Assembleia Legislativa do Ceará, propõe 21 metas para até 2024. Os parlamentares também deram o aval ao Plano Estadual de Cultura (PEC), que prevê políticas específicas para o setor nos próximos 10 anos



FOTOS PAULO ROCHA

**A** pós meses de intensos debates, com a participação de vários segmentos da sociedade, os planos estaduais de Educação (PEE) e de Cultura (PEC) foram aprovados pelos deputados. Com metas ousadas, como universalizar o ensino básico e proteger e promover a diversidade cultural no Ceará, chegam acenando para um horizonte promissor, sobretudo para as próximas gerações.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Zezinho Albuquerque (PDT), diz que o plano, amplamente debatido, leva a avanços para o setor. Segundo ele, sua aprovação e, especialmente, a forma analítica como o processo



*Os planos aprovados pela Casa receberam emendas qualitativas, que deram mais abrangência a alguns pontos e retificaram outros. Isso é natural quando se trata da atividade parlamentar. E é assim que tem que ser. Quem ganha com isso é a sociedade cearense. Os planos visam aperfeiçoar essas duas áreas – educação e cultura – para que esse melhoramento seja constante, já que as conquistas até aqui têm sido muito animadoras.”*

**deputado Zezinho Albuquerque** (PDT), presidente da Assembleia Legislativa do Ceará

se deu na Casa, contribuem para que o plano se torne um marco na área da educação. “Todos puderam participar, modificar, melhorar a mensagem. Mais uma vez, a Assembleia fez a sua parte. Estou bem otimista quanto ao resultado futuro disso”, comenta.

O parlamentar lembra ainda de outras conquistas, como o Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic), que virou modelo nacional; as escolas em tempo integral, que começaram a ser construídas no Governo de Cid Gomes, e os recentes investimentos do governador Camilo Santana deram grande destaque ao ensino no Ceará.

“Sem contar as 284 instituições que receberam o prêmio Escola Nota Dez, uma avaliação criteriosa do Governo Federal”, acrescenta. Entre as escolas, Zezinho Albuquerque cita a de Massapê, sua cidade natal. “Ela foi uma das agraciadas com maior quantidade de escolas. Isso muito me orgulha e mostra o desafio do trabalho conjunto entre prefeituras, câmaras municipais, além do Executivo e Legislativo estadual.”

O PEE, que recebeu 121 emendas, estabelece 21 metas e mais de 200 estratégias, tanto na rede pública quanto na privada - do ensino infantil à pós-graduação. A proposta inclui erradicar o analfabetismo, universalizar o ensino básico e oferecer escolas em tempo integral em metade das unidades do Estado. Também fazem parte dos objetivos a ampliação no número de vagas no ensino superior, incluindo pós-graduação, e a garantia de aprimoramento da formação e aumento do salário dos professores.

Com metas ousadas, considerando o prazo de implantação (2015-2024), o PEE cearense movimentou o Parlamento estadual nos últimos meses. Itens que tratam de educação de gênero e do combate à discriminação por orientação sexual foram os mais discutidos. No dia da votação, 05 de maio, professores e estudantes da rede estadual, movimen-

## Com a palavra



*“Tenho a convicção de que apresentamos um relatório que permitirá que a educação avance muito nos próximos anos. Se isso for feito, teremos pelo menos 50% das crianças em creches, formação continuada dos professores e qualificações de doutorado e mestrado.”*

**deputado Elmano Freitas** (PT)



*“O Brasil precisa garantir mais recursos para o setor e, assim, tornar a educação uma prioridade. Somente a partir de estratégias como essas será possível erradicar o analfabetismo, manter 100% das crianças na escola e garantir que os alunos comecem e terminem o ensino médio até alcançar a universidade. França, Alemanha e Inglaterra, há mais de 100 anos, erradicaram o analfabetismo. O Brasil, infelizmente, ainda tem essa chaga.”*

**deputado Professor Teodoro** (PSD)

tos como Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT), indígenas e representantes de instituições religiosas acompanharam, das galerias, as discussões. Durante a sessão, as propostas de inserção do debate de gênero e sexualidade e a utilização do nome social nas escolas foram rejeitadas.

De acordo com o deputado Elmano Freitas (PT), relator da matéria, o Plano de Educação não terá ideologia de gênero, mas contempla políticas para superar os preconceitos em nossa sociedade. O parlamentar também informa que será criada uma subcomissão específica para acompanhar a execução dos planos de educação em níveis municipais, estadual e federal.

O instrumento que norteará os rumos da educação no Estado até 2024 está pronto. O desafio agora é assegurar recursos e fazer com que as políticas públicas aprovadas cheguem às salas de aula de todos os municípios cearenses. É o que defende o deputado Professor Teodoro (PSD). “Para alcançar as metas previstas no PNE e PEE, o Brasil precisa garantir mais recursos para o setor e tornar a educação uma prioridade”, afirma.

## AVANÇOS

O prazo de cumprimento das 21 metas termina em 2024, porém muitas das políticas adotadas pelo Ceará nos últimos anos já estavam em conformidade com o PNE. Por isso, o Estado parte na frente e já pode comemorar algumas vitórias – ter avançado na educação infantil é uma delas, mas outros projetos também se destacaram.

“Estamos adiantados na alfabetização na idade certa e nas escolas em tempo integral. Mas temos um desafio econômico e financeiro, já que estamos com uma previsão de recursos complicada nesse momento de recessão”, analisa o coordenador de cooperação com os municípios da Secretaria da Educação do Estado, Lucas Fernandes.

Ele acrescenta que o Ceará deverá dar bastante atenção, por exemplo, para a meta que trata da universalização do ensino médio. “Ainda falta incluir 15%. O problema não é falta de vaga. Na verdade, envolve questões sociais mais complexas, que são a gravidez precoce e o problema das drogas. Essa é uma das metas mais difíceis”, acrescenta.

## Com a palavra



*“As políticas educacionais e culturais são prioridades. Isso porque elas garantem, em parte, a dignidade das pessoas e a diminuição até da criminalidade. Mas temos um desafio do ponto de vista financeiro e outro social, que é conscientizar a população, por exemplo, de que a educação é o melhor caminho para se viver com dignidade, principalmente no caso da população rural. Por isso vamos buscar garantir todas as metas, entre elas, maior qualificação para os professores e a diminuição da evasão escolar.”*

**deputado David Durand (PRB)**



*“O Plano Estadual de Educação é um documento importante para o desenvolvimento da cultura do Ceará, que, por sinal, é riquíssima e variada de acordo com cada região. Por isso, debatemos sua estruturação com a participação da sociedade, de diversas entidades ligadas à cultura e com o Poder Público. Recebemos, por exemplo, o ex-ministro da Cultura Juca Ferreira e o secretário da Cultura, Guilherme Sampaio. A partir das metas estabelecidas no plano, vamos buscar a valorização da nossa produção local e, principalmente, garantir que as políticas públicas e os recursos alcancem todo o Estado.”*

**deputado Gony Arruda (PSD)**



## PEE

Essa é a primeira vez que um plano estadual de educação é instituído como uma política de Estado – garantindo que as ações sejam tocadas independentemente de quem esteja no Governo.

O PEE foi construído alinhado às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE), que vigora há mais de um ano. A partir da criação do PNE, em 2014, estados e municípios se mobilizaram para elaborar seus planos.

No Ceará, foi elaborado com ampla participação popular, por meio de sete plenárias regionais e uma estadual, que ocorreram em 2015, envolvendo em todo o processo cerca de duas

mil pessoas.

“A participação social foi fundamental na elaboração do plano, além de ser respaldada por diversos dispositivos legais. O PNE expressa as necessidades e anseios da população e traz legitimidade às políticas propostas”, ressalta Lucas Fernandes.

Concluídas as consultas públicas, delas resultou um documento com a síntese das propostas retiradas nos encontros regionais. O documento foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação (CEE), depois para avaliação e aprovação da Assembleia Legislativa e, finalmente, sanção do Governador Camilo Santana.

## Com a palavra



*“Depois de receber as inúmeras emendas (121) dos parlamentares e ouvir o posicionamento da sociedade e das igrejas, o PEE sofreu grande evolução. Democraticamente, com a maioria dos deputados presentes, conseguimos retirar o nome social, por achar que não deveria estar inserido no Plano Estadual, e também a educação sexual, por entender que ela deve ser dada pela família, que é a responsável por toda e qualquer orientação dos filhos.”*

**deputado Walter Cavalcante (PP)**



*“O relator teve um papel de conciliador e mediador em um tema de grande importância, que interessa a todos os cearenses, e não tem cor partidária. O resultado final foi muito positivo.”*

**deputado Audic Mota (PMDB)**



FOTOS PAULORROCHA

## Plano Estadual de Cultura

O Plano Estadual de Cultura (PEC), aprovado pelos deputados, prevê metas para os próximos 10 anos. Em consonância com a Lei Federal 12.343/2010, que criou o Plano Nacional de Cultura (PNC), tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas culturais de Estado, de longo prazo, voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural no Ceará.

“Os planos aprovados pela Casa, de Educação e Cultura, receberam emendas qualitativas que deram mais abrangência a alguns pontos e retificaram outros. Isso é natural quando se trata da atividade parlamentar. E é assim que tem que ser. Quem ganha é a sociedade cearense. Os planos visam aperfeiçoar essas duas áreas, para que o melhoramento seja constante”, afirma o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Zezinho Albuquerque (PDT).

Entre os objetivos do PEC estão: garantir a diversidade étnica, artística e cultural do

Estado, com base no pluralismo, nas vocações e no potencial de cada região; fortalecer o Sistema Estadual da Cultura, com a participação efetiva dos municípios, objetivando a adesão ao Sistema Nacional de Cultura; estimular o diálogo entre os setores públicos, privados, os agentes e os produtores da cultura, com ênfase no planejamento e na execução, visando à descentralização e à ampla participação da sociedade nas políticas públicas para a cultura.

Outros objetivos preveem a articulação e o fomento de empreendimentos criativos no Ceará, o incentivo à formação de profissionais ligados à arte e à cultura e a garantia de inclusão das várias manifestações culturais do Estado nos espaços de educação formal e informal. Além desses, estão presentes também, a ampliação do orçamento estadual para a cultura, a construção de centros culturais e a implantação de escritórios da Secretaria da Cultura do Estado (Secult) no Interior.



**Os planos aprovados pela Casa, de Educação e Cultura, receberam emendas qualitativas que deram mais abrangência a alguns pontos e retificaram outros. Isso é natural quando se trata da atividade parlamentar. E é assim que tem que ser. Quem ganha é a sociedade cearense. Os planos visam aperfeiçoar essas duas áreas, para que o melhoramento seja constante”**

presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Zezinho Albuquerque (PDT).



FOTO PAULO ROCHA

### ENTRE AS METAS DO PEE ESTÃO:

- Universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos até 2016 e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de zero a três anos de idade até 2024, e que pelo menos 25% do total ofertado seja em tempo integral.
- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, ao final do 2º ano do ensino fundamental.
- Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas e instituições de educação infantil, de forma a atender, pelo menos, 25% dos estudantes da educação básica.
- Oferecer, progressivamente, até 2024, um mínimo de 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.
- Formar, em nível de pós-graduação, no mínimo, 50% dos professores de educação básica.
- Equiparar os rendimentos médios dos profissionais da educação das redes públicas de educação básica do Ceará aos dos demais profissionais com escolaridade equivalente no Brasil em cinco anos.

# Rumo ao interior

Dentro da estratégia de ampliar o atendimento à população cearense, o Procon Assembleia chega a Camocim e projeta novas unidades ainda para este ano

**I** magine comprar um produto e, ao chegar em casa, cheio de expectativas, descobrir algum defeito. E, de volta à loja, o vendedor simplesmente se recusar a trocá-lo ou mesmo a ressarcir o valor pago. Antes da criação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), o cliente tinha basicamente duas opções: orar a Deus ou, como diz o ditado popular, “queixar-se ao bispo”. Se essa era uma situação comum em décadas passadas, hoje o consumidor insatisfeito já tem a quem recorrer, tanto na Capital como no Interior.

Após a implantação da Lei 8.078/90, que criou o CDC e seus reguladores – o Programa Estadual de Defesa do Consumidor (Decon) e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) – a situação mudou. O consumidor ficou mais atento, exigente e cuidadoso. E as empresas? Bem, elas tiveram que se readequar para atender esse novo perfil de cliente.

O desafio agora é democratizar esse direito, defende a Assembleia Legislativa do Ceará, que tem buscado parcerias para expandir sua atuação e possibilitar que mo-

adores residentes em diferentes regiões do Estado tenham maiores condições de reivindicar seus direitos e resolver conflitos.

“A Capital concentra a maioria dos órgãos de defesa do consumidor. Por isso é de fundamental importância dar acesso à Justiça e à cidadania a pessoas que moram longe desses grandes centros urbanos”, ressalta o presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da AL, deputado Odilon Aguiar (PMB). No primeiro trimestre deste ano, o Procon Assembleia realizou 1.900 atendimentos, entre audiências de conciliação, reclamações e abertura de processos.

## DÉCIMA UNIDADE

Em expansão no Estado, o Procon-AL firmou mais duas parcerias em abril: com a Câmara Municipal de Jaguaruana, no Vale do Jaguaribe, e, mais recentemente, com a Câmara Municipal de Camocim, no litoral oeste. Instalado no dia 15 de abril, o novo núcleo é o décimo inaugurado fora da Capital, desde que o Procon-AL ampliou sua atuação, garantindo

direitos e estreitando a relação do consumidor cearense com as empresas.

Para a presidente da Câmara Municipal de Camocim, vereadora Iracilda Rodrigues (PDT), a parceria representa uma grande conquista para a população. Segundo ela, o município já conta com um órgão de defesa do consumidor, instalado no centro. Porém, devido à grande demanda, casos mais simples tinham que esperar muito tempo para serem resolvidos.

“A comunidade sempre nos procurava quando o problema demorava a ser resolvido no outro órgão. Agora o consumidor chega aqui na Câmara e vai direto ao Procon”, explica a presidente, acrescentando que muitos dos conflitos têm solução imediata, evitando que o caso vá para a Justiça.

Que o diga Francisco Fábio Lima Santos, 43 anos, morador de Camocim. Pastor evangélico, ele conta que ficou preocupado com duas cobranças que chegaram à sua residência depois de cancelar um plano pós-pago de uma empresa de telefonia. Sem saber como resolver, procu-

rou orientação no Procon Assembleia de Camocim. “Graças a Deus e à advogada Michele meu problema foi rapidamente resolvido. Se tivesse que dar uma nota de zero a 10 para o atendimento, daria 10,5”, comemora Francisco Fábio.

O Procon de Camocim funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. Para ser atendido, o interessado deve ter em mãos os documentos pessoais originais, como CPF e RG, além de nota fiscal ou comprovante de consumo do produto ou serviço contratado. Para outros esclarecimentos, basta entrar em contato pelo telefone (88) 3621.1429.

De acordo com a coordenadora geral do Procon Assembleia, Anna Waléria Sampaio, as câmaras municipais de Carnaubal e São Benedito, na serra da Ibiapaba, serão as próximas a receber uma unidade. O Procon-AL já está presente em Juazeiro do Norte, Crato, Sobral, Morada Nova, Viçosa, Quixadá, Quixeramobim e Tauá. Soma-se a estas, além da sede na Assembleia Legislativa, um núcleo no Escritório de Prática Jurídica da Universidade de Fortaleza (Unifor), em Fortaleza.

Anna Waléria informa que as câmaras municipais interessadas em implantar um posto de atendimento poderão entrar em contato com a sede do Procon Assembleia, em Fortaleza. “A equipe receberá treinamento e toda a assessoria técnica necessária, que inclui informações sobre legislação, a estrutura física, além de práticas de atendimento e de audiências”, adianta.



FOTOS GEORGIA SANTIAGO/ARQUIVO

**EM EXPANSÃO NO ESTADO, O PROCON-AL FIRMOU MAIS DUAS PARCERIAS EM ABRIL: COM A CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARUANA, NO VALE DO JAGUARIBE, E, MAIS RECENTEMENTE, COM A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM, NO LITORAL OESTE.**

## PARCERIA

O projeto de expansão ganhou força em junho do ano passado, quando o presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia, deputado Odilon Aguiar firmou parceria entre o Parlamento Estadual (por meio do Procon-AL), a União dos Vereadores do Ceará (UVC) e o Ministério Público Estadual para a instalação de Procons em cada uma das câmaras municipais do Estado.

Em 7 de julho, o assunto foi debatido em seminário no Complexo de Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa, com representantes de órgãos e entidades de defesa do consumidor e de vereadores e representantes de vários municípios do Estado. Odilon Aguiar afirma que a iniciativa conta com o apoio do presidente da Casa, deputado Zezinho Albuquerque (PDT).





FOTOS GEORGIA SANTIAGO/ARQUIVO

## Procon Assembleia

Criado em 2001, o Procon Assembleia, vinculado à Comissão de Defesa do Consumidor, tem entre suas prerrogativas orientar o consumidor sobre seus direitos e intermediar conflitos nas relações de consumo.

Quando solicitado, promove audiências de conciliação em busca de acordo. Se não houver entendimento, o consumidor é orientado sobre quais providências tomar e como recorrer à Justiça. O Procon Assembleia também mantém um programa permanente de educação para o consumo.

Em 15 anos de trabalho, fazendo a ponte entre o consumidor e a empresa, a advogada e coordenadora do Procon Assembleia, Telma Valéria, afirma que a população passou a exercer melhor sua cidadania e está mais consciente dos seus direitos. “Hoje o consumidor não hesita em nos procurar. Chegou a um ponto em que, se vier um real a mais na conta dele e esse um real for indevido, ele vai sim atrás dos seus direitos, e isso é muito importante”, observa.

Telma Valéria informa que boa parte das queixas são resolvidas em poucos minutos, através do serviço de call center, que são linhas diretas com as operadoras

de cartões de crédito, financeiras, telefonia e serviços essenciais. Quando a demanda não é resolvida nesse primeiro contato, é marcada uma audiência de conciliação e enviada uma intimação para o fornecedor, que tem 10 dias para fazer a defesa. Uma cópia da notificação também é entregue para quem formalizou a reclamação.

A advogada conta ainda que, em 70% dos casos, o problema é resolvido na primeira audiência de conciliação. Outras empresas, como as operadoras de cartão de crédito, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e a Companhia Energética do Ceará (Coelce), geralmente pedem um prazo maior para analisar o problema e fazer um novo cálculo.

O Procon Assembleia também conta com o serviço de cálculo revisional de veículo, moto, cartões de crédito e empréstimos consignados. Também realiza pesquisas de preços e audiências públicas sobre os temas que mais estão afetando a vida dos consumidores, como tarifas de energia elétrica, aumento das universidades particulares e dos serviços prestados pelas TVs por assinatura. Recentemente, foi instalado na sede um terminal do SPC/Serasa.

### Com a palavra



“As parcerias são fundamentais para a ampliação das ações do Procon-AL, o que é muito gratificante, porque demonstra que o nosso trabalho tem sido reconhecido e é relevante para a população. Também realizamos mutirões de atendimento no interior do Estado em parceria com o Decon.”

**deputado Odilon Aguiar (PMB)**

### Atendimento

JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2016

**1.900 atendimentos,**

entre audiências de conciliação, reclamações e abertura de processos.

ÚLTIMOS 12 MESES

**2.193 consultas no balcão**

SPC/Serasa;

### MAIS AGILIDADE

Em setembro de 2015, por meio de convênio com o Decon, o Procon Assembleia passou a operar pelo Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), tornando mais rápida a mediação. O Sindec é um programa que integra em rede o cadastro de reclamações e as informações sobre a conduta das empresas, isto é, se as queixas foram resolvidas ou não. Funciona como uma espécie de SPC ao contrário – no caso, quem fica com o cadastro negativo, se não resolver o problema, é a empresa.

O Procon AL atende ainda a população pelo telefone 0800-2752700 e em sua página no Facebook: [www.facebook.com/ProconAssembleiaLegislativa](http://www.facebook.com/ProconAssembleiaLegislativa). Todo o atendimento é gratuito e realizado por advogados de plantão.

### Com a palavra



“Com a inauguração da unidade do Procon Assembleia no município de Camocim, o órgão abre mais uma vez as portas para os consumidores que buscam seus direitos e que estão distantes dos grandes centros. Portanto, é uma iniciativa louvável, visto que a população do município poderá contar com um serviço muito eficiente do Procon-AL.”

**deputado Tin Gomes (PHS)**



## Atividades CDC

A Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da AL realizou seis audiências públicas em 2015. Entre estas, a que tratou das tarifas elevadas praticadas pelos bancos. O debate reuniu representantes do Procon Assembleia, do Decon e de bancos públicos e privados, além de ter motivado a realização de um mutirão para a população negociar dívidas bancárias. “Negociamos mais de 800 reclamações”, comemora Odilon Aguiar.

Durante o ano passado, a CDC discutiu ainda outros temas de interesse da população, como os serviços prestados pela Companhia Energética do Ceará (Coelce), pelas operadoras de TV por assinatura no Ceará e o reajuste de mensalidades em universidades privadas. O Colegiado promoveu ainda sete reuniões ordinárias, duas extraordinárias, um seminário e 19 estudos técnicos.



“O fortalecimento do Procon Assembleia e sua consequente interiorização, com iniciativas que alcancem a população em todos os perfis de consumo, são essenciais para democratizar o direito do consumidor. E essa parceria com as universidades e as câmaras, por sua vez, desenvolve de maneira direta a educação para o consumo.”

**deputado Sérgio Aguiar (PDT)**

# Um jeito de ser

FOTOS JUNIORPIPO



Distúrbio que afeta o comportamento, a comunicação e a interação social, o autismo está presente na vida de muitas famílias, que nem sempre conseguem lidar bem com a situação. Para ajudar a desmistificar esse transtorno, a Casa da Esperança surge como referência no diagnóstico e no cuidado dessas pessoas

## Dídio Lopes

Um toque, uma palavra ou um gesto, que fazem parte do desenvolvimento natural das crianças, não são tarefas fáceis para um autista. Comportamentos e manias fazem parte da rotina dessas pessoas, e é necessária uma atenção especial para evitar interferências no crescimento, pois tudo o que foge à prática habitual de uma criança com esse tipo de transtorno pode se transformar em desastre. Com o objetivo de ajudar no cotidiano do autista, surgiu, na Capital, em 1993, a Casa da Esperança.

De maneira corajosa, a pediatra psiquiatra Fátima Dourado, fundadora da entidade e atual diretora da clínica, mãe de seis filhos – dois com autismo –, transformou a dor da rejeição escolar dos meninos num propósito de vida. Segundo conta, quando a escola comunicou que não podia mais acolher seus filhos, ela “perdeu o chão”. Daí surgiu o questionamento: “como dizer aos meninos que no mundo em que vivemos não haveria lugar para eles?”

Fátima relembra que passou noites sem dormir e aos prantos, até que decidiu criar um espaço para dar apoio e suporte à sua necessidade. No início, o atendimento seria apenas para os dois filhos, Giordano e Pablo, e outras oito crianças com o distúrbio, também rejeitadas pela mesma escola. Com a grande procura para o atendimento, diagnóstico e tratamento, o local ficou pequeno, e a assistência passou a ser feita de forma domiciliar. Mas, algum tempo depois, “acabou surgindo a necessidade de um local mais amplo e apropriado para atender os meninos.”

Em 2003, a Casa conseguiu recursos do Governo Federal para construir um novo espaço. Com uma extensa área verde – localizada na rua Dr. Francisco



***O diagnóstico precoce é fundamental, pois, a partir dele, criamos ferramentas para construir um programa individual e especializado eficaz para cada criança***

Ana Fabíola Dias, professora e psicopedagoga.

Francílio Dourado da Silva, 11, no bairro Água Fria, Fortaleza – a atual sede reúne mais de 170 profissionais de educação, pediatria, psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. A entidade atende cerca de 400 pessoas, gratuitamente, e realiza mais de mil procedimentos ambulatoriais, em convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS).

## DIAGNÓSTICO PRECOCE

Apesar de o autismo atingir uma em cada 100 pessoas nascidas no mundo, de acordo com dados da Organização Mun-

dial da Saúde (OMS), foi em 1993 que a síndrome foi adicionada à Classificação Internacional de Doenças da OMS. A demora na inclusão foi um reflexo do pouco que se sabia sobre o assunto, dificuldade ainda enfrentada nos dias de hoje, principalmente por não haver um exame específico para confirmar a incidência do transtorno.

“Quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as chances de a intervenção gerar bons resultados”, diz a fonoaudióloga e coordenadora do Setor de Estimulação Precoce da Casa, Estela Maris da Silva. Ela informa que a avaliação é feita por uma equipe multiprofissional, composta por fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional, e quem fecha o diagnóstico é a psiquiatra Fátima Dourado.

Estela observa que o autismo não é apontado em exames de rotina, como ressonâncias, tomografias ou teste do pezinho. “O diagnóstico é baseado na convivência familiar, na escola e, por fim, através da avaliação realizada pelo conjunto multiprofissional, no qual cada um faz uma análise da criança em cada categoria para dar o resultado final, se há transtorno ou não”, acrescenta.

A professora e psicopedagoga Ana Fabíola Dias concorda com o pensamento da fonoaudióloga. “O diagnóstico precoce é fundamental, pois, a partir dele, criamos ferramentas para construir um programa individual e especializado eficaz para cada criança”, observa. Atualmente, Ana Fabíola coordena uma sala de desenvolvimento adaptativo, que estimula crianças, com idades entre seis e 12 anos, a uma aprendizagem pedagógica e cognitiva. Em sala, ela “trabalha para que a criança possa levar uma vida mais autônoma, garantindo melhor qualidade de vida.”



## TRATAMENTO

Uma vez diagnosticado autista, o paciente e sua família seguem uma jornada na busca pelo tratamento. Não há uma regra para as crianças. A equipe multidisciplinar de avaliação decidirá qual o acompanhamento terapêutico e pedagógico mais indicado. E não é apenas o paciente que deve ser acompanhado por especialistas; o ritmo de tratamento pode ser desgastante para a família.

Para amenizar essa situação, existe um trabalho especializado no acompanhamento familiar na Casa da Esperança, coordenado pela diretora de Inclusão e Direitos Humanos da entidade, a assistente social Sônia Maria de Oliveira. Ela comenta que a inclusão só faz sentido quando há o apoio da família. “A participação dos pais é essencial para o desenvolvimento do trabalho realizado na Casa”, afirma.

Após essa etapa, o paciente é encaminhado para integrar um dos quatro programas especializados de tratamento. O

primeiro é a intervenção precoce, quando há o acompanhamento de crianças com suspeita de autismo. Para a assistente social, essa etapa é fundamental, pois “ajuda no desenvolvimento pessoal e minimiza os problemas que possam acontecer futuramente.”

O segundo programa é o educacional, que auxilia na relação entre a criança e sua escola. A terceira etapa é realizada com atendimento de terapia ocupacional, focado principalmente em adolescentes com grau de autismo mais avançado. E, por último, há o programa de incentivo à inserção no mercado de trabalho, que, de acordo com Sônia Maria, é importante na superação de preconceitos.

A diretora ressalta que, para acabar com o preconceito, é necessário conhecer o tema e, principalmente, conviver com ele. “O simples conhecimento não é uma ferramenta de ação para acabar com o preconceito. A convivência é primordial para acabar com a discriminação”, comenta.

### Com a palavra



*“O preconceito é notório na sociedade. Algumas vezes, é tão incompreendido em sua dimensão, que alguns pais chegam a esconder ou não aceitar a condição do filho. Essa atitude dificulta ainda mais a intervenção e a estimulação precoce, que é fundamental para desenvolver áreas que venham a promover uma melhor socialização e independência do autista futuramente.”*

**deputada Augusta Brito (PCdoB)**

## Atividades

Além de dar suporte à educação regular, a Casa da Esperança, preocupada com a inclusão social dos seus alunos, disponibiliza salas de música, arte em papel, informática, serigrafia e “lancheria”, para ensinar um ofício e possibilitar a conquista no mercado de trabalho. Com aproximadamente 50 minutos de duração, as oficinas são realizadas diariamente, nos períodos da manhã e da tarde.

“A partir do momento em que o aluno começa a se apropriar do conhecimento das aulas, ele se percebe útil e modifica sua postura em casa”, argumenta o professor articulador das salas de oficina, Vladimir de Sá Ferreira. Ele comenta também que a família começa a enxergá-lo de outra forma, “como um ser humano capaz de desenvolver habilidades profissionais”.

O instrutor de serigrafia Jeandro



Silva Pires observa que é fácil perceber quais alunos serão inseridos no mercado de trabalho, pois, durante as oficinas, já manifestam interesse. Segundo o instrutor, eles chegam bastante empolgados para aprender e encaram as atividades como um intensivo para o mercado de trabalho. “Posso garantir que serão ótimos profissionais”, afirma.

### Com a palavra



*“A grande questão em torno do autismo nos faz refletir em que tipo de sociedade vivemos. É uma sociedade pouco inclusiva, em que pessoas que não se adaptam a determinados padrões acabam não tendo acesso à educação, cultura, espaço público e saúde. O trabalho da Casa da Esperança é corajoso, pioneiro e imprescindível. Hoje a entidade é um polo de experiências, conhecimento e práticas inclusivas da pessoa com o espectro autista..”*

**deputado Renato Roseno (Pso)**

## Dedicação

“A mãe cria o filho para o mundo. Mas a mãe que tem um filho autista o cria para que fique ao lado dela”. Quem observa é Fernanda Carla de Sousa, 42 anos, mãe dos gêmeos Ezequiel e Emanuel, ambos autistas e pacientes da Casa da Esperança. Portadores de uma forma severa de autismo, os meninos estão com 11 anos e, mesmo tendo quase a altura da mãe, dependem dela para quase tudo.

Fernanda conta que era bancária, ofício que abandonou com o nascimento dos filhos. “O autismo é uma síndrome que não vem só. No caso dos meus filhos, veio com transtorno bipolar e síndrome do pânico. Além disso, um deles tem convulsão neurológica proveniente de um cisto na cabeça. Por isso, tive que escolher viver só em função deles.”



Conforme descreve, “Ezequiel é hiperativo, tem transtorno bipolar, síndrome do pânico, humor alterado e seu autismo é mais leve que o do irmão. O Emanuel também é hiperativo, mas não pode tomar remédios para hiperatividade, por conta da convulsão neurológica”. Além disso, ela revela que os dois possuem personalidades fortes. “Quando gostam de uma pessoa, é amor verdadeiro. Agora, se não gostam,

viram as costas para a pessoa e não querem conversa nenhuma”, diz a mãe.

Fernanda passou por um problema semelhante ao da fundadora da Casa da Esperança, Fátima Dourado, quando uma escola rejeitou a matrícula dos seus filhos por serem autistas. “Precisei acionar o Ministério Público para poder matricular meus filhos em uma escola. Acho que foi uma das maiores provocações que passei na vida. Mas, como não sou de desistir fácil, graças a Deus, encontrei uma casa que trouxe esperança no cuidado com meus filhos”, desabafa.

Quando pensa no futuro, Fernanda é otimista. “Espero vê-los crescendo, desenvolvendo-se e independentes, terminando uma faculdade e, quem sabe, conquistando o mercado de trabalho.”



FOTOS JUNIORPIO

## Legislação

Em dezembro de 2012, os autistas tiveram seus direitos assegurados pela Lei nº 12.764, conhecida como a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Segundo a Lei Federal, os portadores do autismo têm os mesmos direitos que outros pacientes com necessidades especiais no Brasil. O principal avanço foi garantir aos autistas frequentar escolas regulares e, quando necessário, ter um acompanhamento integral nesses locais.

Na Assembleia Legislativa do Ceará, o projeto de lei nº 33/15, de autoria do deputado Renato Roseno (Psol), em tramitação na Casa, proíbe em escolas públicas ou particulares a cobrança de valores adicionais ou sobretaxas para matrícula ou mensalidade de estudantes portadores de deficiência, síndrome de down, autismo e transtorno invasivo do desenvolvimento. “O acesso dessas pessoas deve ser igualitário e, quando se cobra mais por esse serviço, acaba-se excluindo um direito previsto por lei”, alerta Roseno.



Fátima Dourado, presidente da Casa da Esperança, com uma das crianças



*O simples conhecimento não é uma ferramenta de ação para acabar com o preconceito. A convivência é primordial para acabar com a discriminação”*

**Sônia Maria de Oliveira, assistente social, diretora de Inclusão e Direitos Humanos da entidade.**

### Com a palavra



*“O autismo é um distúrbio neurológico caracterizado por comprometimento da interação social, que, apesar dos muitos anos de estudo, ainda conserva divergências de toda ordem, até mesmo científicas. Isso naturalmente é um desafio para os familiares, mas minha compreensão é de que, quanto mais informação a sociedade e a família tiverem, melhor será para enfrentar o preconceito.”*

**deputada Laís Nunes (PMB)**



### SAIBA MAIS

- Em 2 de abril é comemorado o Dia Mundial da Conscientização do Autismo ou, simplesmente, o Dia Mundial do Autismo, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 18 de dezembro de 2007. A data ajuda e conscientiza a população sobre o tema, um transtorno no desenvolvimento do cérebro que afeta cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo.
- Em setembro próximo acontecerá o 1º Encontro Brasileiro de Pessoas com Autismo. Organizado pela Associação Brasileira Para Ação por Direitos das Pessoas com Autismo (Abraça), o objetivo do evento é dar voz ao autista. Com duração de três dias, o encontro terá os autistas não apenas como participantes, mas também como palestrantes. O evento acontecerá no Hotel Praia Centro. Outras informações e inscrições poderão ser feitas no site da instituição ([www.abraca.autismobrasil.org](http://www.abraca.autismobrasil.org)).

### SERVIÇO:

**A Casa da Esperança está situada na rua Dr. Francisco Francílio Dourado da Silva, 11, no bairro Água Fria, Fortaleza -Ceará. Contato: (85) 3272.6961**

### Com a palavra



*“As pessoas com autismo possuem características peculiares e são vistas pela sociedade como crianças desobedientes, indisciplinadas e que não respeitam pais e mães, quando, na verdade, não se trata de uma questão de falta de disciplina, mas sim de um problema congênito. As entidades que cuidam de pessoas com autismo, como a Casa da Esperança, são ferramentas que podem ser utilizadas para conscientizar a sociedade. Além disso, é necessário o trabalho do Poder Público no engajamento e no debate sobre o tema.”*

**deputado Capitão Wagner (PR)**



*“Ainda estamos caminhando para que nossas escolas estejam 100% aptas a proporcionar uma educação de qualidade e de forma inclusiva para nossas crianças autistas. É preciso mais investimento na capacitação de educadores e mais infraestrutura. A sociedade precisa acolher e o Poder Público tem que garantir que esse aluno não chegue apenas à escola, mas que permaneça e aprenda.”*

**deputada Bethrose (PMB)**



FOTOS MARCOS MOURA

# O INIMIGO INVISÍVEL

Pense num ser minúsculo, não mede mais do que trinta milionésimos de milímetro. Mas não se engane, ele pode derrubar. “Ele”, no caso, é o vírus causador da gripe H1N1. A doença vem atingindo brasileiros de todo o País, com mais de quatro mil casos confirmados, e acendeu o sinal de alerta entre as autoridades de saúde

O brasileiro ainda contabilizava os estragos causados pelo mosquito *Aedes aegypti* e sua tríade perigosa – dengue, zika e chikungunya – quando, no início do ano, deparou-se com o retorno de outro visitante indesejável: o vírus causador da gripe H1N1. De acordo com o Ministério da Saúde, até o final de maio, os números já contabilizavam 4.153 casos, com 679 mortes. No Ceará, no mesmo período, foram confirmadas 24 ocorrências da doença, com um total de nove óbitos.

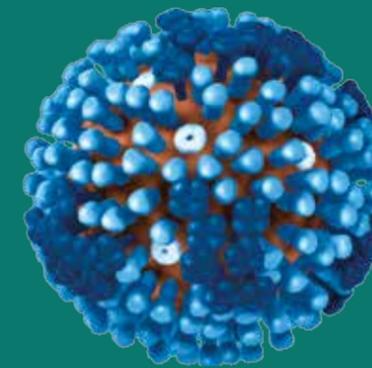
Preocupado com a possibilidade de uma nova epidemia, o Ministério da Saúde decidiu antecipar a campanha nacional de vacinação contra a gripe. Nos postos de saúde da rede pública de todo o Brasil, a campanha foi realizada de 30 de abril a 20 de maio, sendo prorrogada até 10 de junho nos municípios que não atingiram a meta de vacinar 80% do público-alvo.

O órgão também estabeleceu para atendimento na rede pública grupos de risco: crianças de seis meses a cinco anos, gestantes, idosos, profissionais da saúde, povos indígenas e pessoas portadoras de doenças crônicas e outras que comprometem a imunidade. Também foram incluídas as mulheres com até 45 dias de parto, detentos e funcionários do sistema prisional.

“Este ano a procura foi intensa. Mais de 1,4 milhão de pessoas foram imunizadas”, informa a coordenadora de Imunização da Secretaria Estadual da Saúde, Ana Vilma Leite Braga. Ela ressalta ainda que, entre os registros no Estado das pessoas que morreram em decorrência da doença, nenhuma tinha tomado a vacina em 2015. Mesmo com o fim da campanha na rede pública de saúde, a vacina contra o H1N1 está disponível nas clínicas particulares para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade. A dose pode custar até R\$ 220.

De acordo com Ana Vilma Leite

**DE ACORDO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, ATÉ O FINAL DE MAIO, FORAM RESGISTRADOS 4.153 CASOS, COM 679 MORTES**



## QUEM É O INIMIGO

O influenza, popularmente conhecido como gripe, pode dar origem a complicações sérias, como a pneumonia, especialmente em crianças e idosos. Em alguns casos, pode levar à morte. Habilidade, o vírus consegue se “disfarçar” e, ao ser capaz de enganar as defesas do organismo, ele causa a doença. Não é difícil encontrar pessoas espirrando, com nariz escorrendo, sentindo dores pelo corpo e muita indisposição. Ao apresentar algum desses sintomas, é preciso procurar o médico para um diagnóstico preciso, já que o resfriado também é causado por vírus e se manifesta de maneira semelhante.

A diferença, destacam os especialistas em saúde, é que, na gripe, a infecção não se restringe apenas ao nariz e à garganta. Ela atinge os pulmões e se espalha pelo corpo, causando febre, dor nas articulações e problemas respiratórios. De acordo com o infectologista e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC) Anastácio Queiroz, dos três tipos de influenza identificados pelos cientistas – A, B e C –, somente os dois primeiros atacam o ser humano. “Por serem organismos muito simples, os vírus possuem grande capacidade de metamorfose. Devido a isso, é praticamente impossível destruí-los, já que se renovam a cada ano”, diz.

Braga, a composição da vacina é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e atualizada todos os anos, para que possa se adequar aos vírus circulantes. “Devido às mutações, as proteínas do influenza variam bastante e deixam de ser reconhecidas pelos anticorpos. Por isso, é necessário produzir novas vacinas. Com o passar do tempo, a imunização se perde, pois não temos mais proteção cruzada contra novas linhagens do vírus”, esclarece.

A OMS promove dois encontros anuais, um no começo e outro no meio do ano, antes do inverno de cada hemisfério, período em que se concentram os casos de gripe, informa a coordenadora. “Nesses encontros, pesquisadores discutem quais são as cepas de influenza que estão circulando e quais devem estar na vacina a ser produzida”, acrescenta.

Apesar disso, a própria Organização alerta que, mesmo com a descoberta de uma vacina eficaz contra a gripe H1N1, é impossível produzir doses suficientes para imunizar todos. Não existe estrutura física e financeira capaz de fabricar mais de sete bilhões de doses. Além disso, para evitar que a gripe se espalhe, não é necessário que todos estejam imunes, basta que uma parcela da população seja vacinada – de preferência, os mais vulneráveis à doença.



“Costumo dizer que os principais assuntos que mobilizam e interessam à população passam pela Assembleia Legislativa do Ceará. Como não poderia ser diferente, o alerta dos casos de H1N1 no Estado tem sido um dos temas mais abordados pelos parlamentares nas comissões e no Plenário 13 de Maio, durante as sessões. Paralelamente, é importante, nesse momento, que haja um trabalho amplo de divulgação das formas corretas de prevenção da doença. É preciso conscientizar as pessoas sobre os sintomas e os cuidados preventivos, para frearmos o avanço da doença.”

**deputado Zezinho Albuquerque (PDT)**, presidente da Assembleia Legislativa do Ceará

## Início da pandemia

Apesar da surpresa com a incidência de doenças como a H1N1, o pesquisador Átila Iamarino, do Departamento de Microbiologia da Universidade de São Paulo (USP), alerta que o vírus é da mesma família do que causou a gripe espanhola no começo do século passado e dizimou nada menos do que 40 milhões de pessoas em todo o globo. Segundo Átila, em 2009, o vírus reapareceu no México e, em pouco tempo, espalhou-se por todo o planeta. Pesquisa recente feita por 60 cientistas, de 26 países, financiada pela própria OMS, reavaliou o número de vítimas desse surto: mais de 200 mil mortes em apenas um ano.

Diante de um quadro como esse, os especialistas alertam que nunca é demais ficarmos atentos para o problema. Um dos pontos comuns entre eles é a importância da vacinação, afinal, até gripes comuns podem muito bem virar um problema sério de saúde pública. É preciso intensificar os investimentos em vacinas, na produção de novos medicamentos e também no estímulo à prevenção. Hábitos de higiene como lavar as mãos e o uso do álcool em gel passaram a ter grande significado. Cuidados básicos se mostram importantes no controle dessas e de outras doenças.

Ações baratas e eficazes resultam em menor procura por assistência médica, além de mais economia e saúde para a população. Enquanto restam muitas dúvidas sobre o H1N1 e a comunidade científica internacional ainda não conseguiu elucidar todas as questões, é bom ter cuidado. A prevenção é a melhor arma nessa luta. Afinal, esses vírus surgiram antes do homem, vencendo todos os obstáculos naturais e a seleção das espécies. Ou seja, nunca poderemos baixar a guarda para esse minúsculo e mortal inimigo.

### Com a palavra



“É por intermédio da epidemiologia preventiva, através de vacinas, que se faz o bom combate a doenças infectocontagiosas, desde a mais simples gripe até doenças que enveredam pelo caminho da morte. É bom lembrar que, enquanto nós estamos dialogando aqui, centenas – talvez milhares – de brasileiros estão em hospitais, tratando-se e lutando bravamente para sobreviver, por conta dessa agressão virótica, que, em tendo a pessoa sido vacinada, deveria estar sendo evitada. Vacina é o ato preventivo que se trata antecipadamente, com cura quase sempre positiva. H1N1 é o inimigo terrível da modernidade do século XXI no Brasil. Combata, previna-se, vacine-se. H1N1 mata.”

**deputado Fernando Hugo (PP)**



“Vacinar um grupo prioritário de pessoas evita uma calamidade ainda maior na saúde pública. Mesmo assim, em tempos de preocupação com diversas doenças, como dengue, zika e febre chikungunya, é necessário que sejam feitos mais investimentos em prevenção. No caso do H1N1, que já existe uma vacina, seria importante que mais pessoas tivessem acesso a esse benefício.”

**deputada Dra. Silvana (PMDB)**



FOTOMARCOS MOURA

### QUAL O TRATAMENTO PARA A DOENÇA?

Sim, existe remédio por via oral, indicado pela OMS, que combate o vírus da influenza A / H1N1. O ideal é ir ao médico para ser avaliado e iniciar o tratamento adequado rapidamente. Em geral, adultos saudáveis costumam se recuperar naturalmente da gripe, mas o médico pode recomendar o uso de remédios que ajudam a combater o vírus, aliviam os sintomas da doença e previnem complicações. Outras medidas, como repouso, ingestão de líquidos e boa alimentação, podem auxiliar na recuperação da sua saúde.



### PREVENÇÃO

É mais fácil pegar gripe dando a mão para alguém infectado do que pelo ar. Quando tocamos em objetos contaminados e colocamos as mãos em contato com os olhos e o nariz, estamos mais suscetíveis a contrair o vírus. Para se proteger, lave bem as mãos várias vezes ao dia. Se estiver gripado, cubra o espirro com um lenço e jogue-o fora. O influenza se espalha melhor e dura mais em clima frio e seco, portanto evite locais fechados e com ar-condicionado.

**AÇÕES BARATAS E EFICAZES RESULTAM EM MENOR PROCURA POR ASSISTÊNCIA MÉDICA, ALÉM DE MAIS ECONOMIA E SAÚDE PARA A POPULAÇÃO**

### Com a palavra



“A Assembleia Legislativa tem uma importância pedagógica no combate às doenças como o H1N1. Devemos aproveitar todos os equipamentos de comunicação da Casa e também a liderança que têm os deputados para divulgar a situação atual e orientar a população. É trazer o assunto sempre para o debate.”

**deputado José Sarto (PDT)**



“Vacinar as pessoas privadas de liberdade é uma questão de conduta epidemiológica. São coletivos de pessoas que estão convivendo juntas em um espaço restrito, e isso aumenta o risco de contaminação. Ao receberem visitas, essas pessoas também podem espalhar a doença rapidamente para quem está do lado de fora.”

**deputado Dr. Santana (PT)**

# UMA SAÍDA PARA A CRISE

São poucos os brasileiros que, pelo menos uma vez na vida, não pensaram em largar tudo e abrir uma empresa. E, com o cenário atual, que elevou o desemprego, essa pode ser a hora certa para realizar o sonho de ser o próprio patrão

**U**ma pequena palavra de apenas cinco letras tem tirado o sono de milhões de brasileiros: crise. “Madrasta” de dois filhos indesejáveis – inflação e desemprego – ela se transformou numa figura onipresente, seja nas conversas de bar ou nos almoços familiares. Apesar de tudo, o brasileiro continua repetindo a máxima de não desistir nunca e aposta na criatividade para enfrentar os próximos anos. E um de seus alvos é, sem dúvida, o empreendedorismo.

O Brasil é líder mundial nesse tipo de iniciativa comercial. Pesquisa realizada pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade, mostra que abrir uma empresa está nos planos de 44% dos brasileiros. Ou seja, quase a metade da população sonha em ter negócio próprio. É a maior taxa de empreendedorismo dos países que compõem o G20 e supera ainda os demais integrantes do Brics, sigla do grupo formado

por Rússia, Índia, África do Sul e China, além do Brasil.

Vale lembrar a importância dessa tendência para a economia brasileira. As empresas de pequeno porte são fundamentais para a inclusão social, mediante a maior oferta de postos de trabalho. Representam 99,1% dos empreendimentos formais no País, geram 52,2% dos empregos com carteira assinada e respondem por 20% do Produto Interno Bruto (PIB). No Ceará, os pequenos negócios respondem por 94,1% de todas as empresas com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Isso significa 41,3% das remunerações pagas, 58% do pessoal ocupado e 26,2% do PIB estadual.

Diante desse cenário, a Plenário foi buscar relatos de cearenses comuns que decidiram usar a crise como principal combustível para uma guinada em suas vidas. Através desses relatos, é possível confirmar que qualquer um é o agente transformador do seu próprio futuro. Então, mãos à obra, porque o sucesso pode estar logo adiante.



## NÚMEROS

As empresas de pequeno representam no Brasil

**99,1%**

dos empreendimentos formais no País e geram

**52,2%**

dos empregos com carteira assinada e respondem por

**20%**

do Produto Interno Bruto (PIB).

No Ceará, os pequenos negócios respondem por:

**94,1%**

de todas as empresas com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Isso significa

**41,3%**

das remunerações pagas,

**58%**

do pessoal ocupado e

**26,2%**

do PIB estadual.



## Com a palavra



“Em momentos de crise econômica, as oportunidades de emprego diminuem. As empresas começam a cortar custos, e muitas pessoas perdem seus empregos. Constituir seu próprio negócio é uma opção que os trabalhadores possuem para atravessar esses momentos de retração da economia. Mas empreender não é uma tarefa fácil, exige muito planejamento, estudo e dedicação. O Poder Público, em todas as instâncias, deve adotar medidas que facilitem o empreendedorismo, principalmente eliminando a burocracia, muitas vezes, desnecessária.”

deputado Zé Ailton Brasil (PP)



“Entendo que uma atitude empreendedora em época de crise já facilita muito para alcançar bons resultados. Além da atitude, penso que as pessoas devem procurar inovações em todas as áreas do conhecimento, da tecnologia e do mundo empresarial; fazer o diferente, o que ninguém fez ainda. Acredito que, na atualidade, as maiores oportunidades estão no campo da tecnologia, que cresce em velocidade aberta a novas possibilidades e empreendimentos.”

deputado George Valentim (PCdoB)

## SONHO ANTIGO

De funcionário público a dono da For Coworking. A trajetória profissional de Glauber Abreu mostra bem o que muita gente está disposta a fazer para investir no seu sonho. “Tinha uma vida estabilizada, mas não estava realizado. Até que um primo meu decidiu criar um coworking”. Ele foi um dos primeiros a apostar na ideia em Fortaleza. Coworking é um espaço para profissionais autônomos que desejam fugir do isolamento. Nele, é possível unir profissionais independentes, que trabalham não necessariamente para a mesma empresa ou na mesma área, para compartilhar o mesmo ambiente. “A vantagem é o compartilhamento de valores, a sinergia das pessoas e a troca de ideias e experiências”, explica.

Entusiasmado com esse novo conceito de espaço físico de trabalho, Glauber Abreu decidiu investir na ideia. E, depois de conhecer mais sobre o assunto, largou o emprego e foi atrás do seu sonho. Nascia aí o For Coworking. “Hoje, somamos muitos profissionais autônomos, que buscam o espaço de coworking para solucionar o problema de isolamento que comumente acontece no modelo de trabalho conhecido como home office.”

Para Glauber Abreu, esse tipo de ambiente acaba estimulando a integração entre empresas. “O espaço vira meio que referência e vai estabelecendo relacionamentos de negócios, tanto para oferecer como para contratar serviços, mutuamente. Alguns desses relacionamentos também favorecem o surgimento e amadurecimento de ideias e projetos em grupo.”

O empresário define a For Coworking como a união de pessoas que trabalham de maneira independente umas das outras, mas que compartilham o mesmo espaço de trabalho e valores. “A nossa missão é agregar conhecimento colaborativo às pes-



FOTOS MARCOS MOURA



**Hoje, somamos muitos profissionais autônomos, que buscam o espaço de coworking para solucionar o problema de isolamento que comumente acontece no modelo de trabalho conhecido como home office.**

Glauber Abreu



soas, disseminando o empreendedorismo, inovação, criatividade e a prática da gestão eficaz, para, assim, promover a sinergia e a integração dos profissionais membros. Uma prática viva e vivida desde agosto de 2013”, como reforça nas mídias sociais.

Arrependido de ter dado uma guinada na vida? “De jeito nenhum. É difícil, a

gente tem problemas e dificuldades como toda empresa, mas ter o seu negócio, imprimir nele a sua marca, ser reconhecido e se sentir realizado não têm preço. Vale muito. Principalmente para quem tem espírito empreendedor”. Conselho para quem quer empreender? Ele dá um: “Acreditar.”

## PLANEJAR É O SEGREDO

Ter um negócio próprio sempre foi o sonho de Douglas Rocha. Trabalhando como gerente de vendas de várias empresas, ele acalentou, durante 12 anos, esse objetivo de vida. Foi adiando, adiando, até que, em 2015, tomou a decisão de colocar seus planos em prática.

No ano passado, driblando as demandas da agenda lotada, ele e o sócio, Luis Sadoc, decidiram se capacitar para enfrentar o novo desafio. Douglas lembra que foi assistindo às aulas que aprendeu noções de empreendedorismo e escolheu seu ramo de atividade. Como sempre teve paixão por animais, optou por ter um pet shop, a Recanto Pet.

“Mas o ponto chave, para mim, foram as orientações sobre planejamento. Percebi que ali estava um quesito muito importante para quem quer iniciar o próprio negócio”, conta. Douglas

lembra que, só para elaborar o plano de negócio, demorou quatro meses. “Na verdade, eu sabia o que queria. Mas eram ideias soltas, que só fizeram sentido e se consolidaram no curso.”

O pet shop virou realidade em fevereiro deste ano, e ele confessa que não esperava que as coisas dessem certo tão rápido. “Em poucos meses, conseguimos cerca de 300 clientes cadastrados, alguns com mais de uma visita à loja”, comemora.

Relembrando os tempos em que tudo não passava de sonho, Douglas alerta para a importância do planejamento. “Se não tivesse procurado aprender, corria o risco de falir. É muito importante saber o quanto comprar e como investir. Ao plano de negócio que fiz obedeco até hoje, e é o que tem garantido o sucesso”, afirma.



**“Se não tivesse procurado aprender, corria o risco de falir”**

Douglas Rocha



FOTO DIVULGAÇÃO

### Com a palavra



*“No que se refere à nossa atividade de origem, a zona rural do Brasil se constitui ambiente onde o empreendedorismo, em particular de jovens, pode ser amplamente explorado. Para isso, é necessário estar atento a políticas públicas de crédito, de comercialização, de acesso à terra, financiamento e capacitação, exemplos de programas como Pronaf, Pronaf Jovem, Aquisição de Alimentos (PAA), Alimentação Escolar (PNAE), Crédito Fundiário (PNCf), Seguro Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).”*

deputado Moisés Braz (PT)



*“Numa época em que o desemprego cresce, ter o próprio negócio é mais que realizar um sonho: é garantir a própria sobrevivência – principalmente aqui, no Ceará, que tem o empreendedorismo no seu DNA. Praticamente, nossa economia nasceu com a criatividade, força, fé e coragem dos cearenses que investiram um pouco de dinheiro e muito de suor na criação de novos negócios, gerando emprego e renda para o Estado.”*

deputado Naumi Amorim (PMB)

## REALIZAÇÃO NÃO TEM IDADE



FOTO BIA MEDEIROS

Depois de uma vida no serviço público, Soraia decidiu ter sua própria empresa e abriu a Alere Ótica

Com uma vida inteira dedicada ao serviço público, Soraia Maria de Sousa Carvalho não queria ficar ociosa depois da aposentadoria. Foi aí que decidiu tirar da gaveta os planos de ter um negócio próprio e cumprir a promessa feita a um amigo de montar uma ótica com ele.

“O Daniel era tão bom no que fazia que eu prometi que trabalharíamos juntos quando me aposentasse. Foi daí que veio a ideia da Alere Ótica”, assinala. Isso foi em junho de 2015. Decidida, foi buscar orientação, escolher a localização, acertar os detalhes. Trabalhou tão rápido que, em outubro do mesmo ano, ou seja, quatro meses depois, já estava fazendo os primeiros pedidos para estoque da loja.

Hoje, com uma nova rotina, ela se considera realizada. “É claro que é diferente. Minhas responsabilidades aumentaram, mas estou muito feliz”, conta. Soraia explica que, desde o início, além do bom atendimento, tem se esforçado para ser um diferencial no mercado, o que vem garantindo o seu sucesso.

A Alere, que vem do Latim e quer dizer cuidar, zelar pela visão. “Levamos esse conceito muito a sério; tanto que

desenvolvemos iniciativas como uma campanha de doação de óculos para pessoas carentes, um programa voltado para o incentivo de uma atitude esportiva e ações de sustentabilidade, oferecendo a cada cliente um lápis com semente, que ele pode plantar.” Qual foi a maior conquista nesse processo todo? “Consegui criar um negócio voltado para o próximo”, resume.

### DESAFIO

Jonhathan de Sousa Rego decidiu montar a própria empresa em 2014, quando a crise financeira já mostrava sinais e assombrou o País. O clima pessimista, no entanto, não foi suficiente para desestimular esse empreendedor e seu sonho de colocar em prática os conhecimentos acumulados em anos de trabalho numa empresa especializada em sapatos masculinos.

A vontade de inovar e de tornar realidade ideias em que há tempos vinha pensando para modernizar o segmento foram os combustíveis que Jonhathan de Sousa Rego usou para tornar o seu sonho realidade. Decisão tomada, ele resolveu organizar sua trajetória

como empresário e foi procurar o Sebrae para orientação.

Foi lá que aprendeu a investir forte em capacitação. Fez todos os cursos, ouviu as orientações, aceitou os conselhos e seguiu em frente. O tempo provaria que estava certo. Desde que fundou a “Homem do Sapato”, os resultados financeiros têm sido os melhores. A prova é que, em dezembro de 2015, quando as lojas dos shoppings de todo o País amargavam prejuízo de 20% nas vendas, ele comemorava um aumento de 30%.

E a boa performance tem-se mantido. Hoje, Jonhathan de Sousa Rego vende para todo o País e já estuda a possibilidade de abrir uma franquia com a sua marca. “Acho que o meu segredo é a inovação. Criei um produto que deixa ao consumidor a possibilidade de criar um sapato com a sua cara. Ele pode escolher palmilha, solado e cor, eu customizo o produto, e isso tem feito toda a diferença”, explica. O empresário lembra que chegou a ser chamado de louco por estar pensando em investir num mercado com tantos concorrentes. O tempo provou que ouvir o cliente e dar a ele o poder de decisão é um diferencial num mercado tão competitivo. E é garantia de sucesso.



FOTO DIVULGAÇÃO

Jonhathan resolveu transformar seu sonho em realidade



## ERROS A EVITAR

Empreender não tem muito a ver com sorte. É preciso estar atento. A seguir, algumas dicas para não cair em armadilhas:

### 1. Entrar no mercado sem estar bem preparado

É preciso saber direitinho onde está pisando antes de se jogar de cabeça no empreendimento. Caso contrário, a chance de se dar mal é bem grande. No Brasil, 27% das pequenas empresas não chegam aos dois anos de vida.

### 2. Não fazer networking

Quanto maior for sua rede de relacionamentos, maior será a chance de ter sucesso. Por isso, mantenha o seu cartão de visitas atualizado e faça uma agenda de contatos em que você confia – é uma arma poderosa!

### 3. Ser financeiramente desorganizado

Às vezes, o lucro só vem a partir do segundo ano. É o tempo que demora para ganhar a confiança do público. Por isso, antes de abrir uma empresa, além do investimento na estrutura,

locação e mão de obra, seria bom ter algum dinheiro para despesas de capital de giro.

### 4. Ter excesso de confiança

Apostar demais no seu negócio pode fazer você ficar cego e não enxergar as reais necessidades do mercado no qual vai entrar. Por mais que a sua ideia seja uma sacada inteligentíssima e inovadora, não se engane a ponto de achar que não existe sequer uma possibilidade de dar tudo errado. Tenha os pés firmes no chão.

### 5. Flexibilidade

Com o passar dos anos, o mercado vai mudando de acordo com as prioridades do público consumidor. Para ter sempre uma empresa atualizada, moderna e de sucesso, não feche os olhos para as novidades que aparecerem e vá adaptando o portfólio da marca.

## DICAS PARA CRESCER

**Abrir o negócio é apenas o primeiro passo. Mantê-lo é o verdadeiro desafio. Portanto, é preciso estar atento para algumas regras que podem garantir seu sucesso:**

- 1. Reconheça tendências.** Acompanhe redes sociais, leia revistas, tire suas dúvidas. Antecipar as necessidades do seu público é imprescindível.
- 2. Socialize mais.** Tente aprender alguma coisa com todas as pessoas com quem se encontra. Aprofunde as conversas e peça conselhos e opiniões.
- 3. Fique mais próximo de seus funcionários.** Nenhum empreendedor pode abrir um negócio e deixar tudo por conta da equipe. Mas, para mostrar que confia no time, mantenha um diálogo aberto e escute a opinião de cada um. É muito importante que todos estejam felizes e motivados com o trabalho.
- 4. Questionar sempre.** Não se acomode com o que já está certo. Avalie o que você pode oferecer de diferente para se destacar entre os principais concorrentes. De que mais os seus clientes precisam para ficarem satisfeitos? Reinvenção e inovação nunca são opcionais.



FOTOS PAULO ROCHA

# MUDANÇAS E DESAFIOS

Uma eleição com várias mudanças e novos desafios. Assim deve ser o pleito de outubro próximo. Para debater e divulgar as regras que passam a valer este ano nas disputas municipais, a Assembleia Legislativa promoveu, em parceria com o Instituto Cearense de Direito Eleitoral (Icede), na Capital e no Interior, o seminário “As Novas Regras Eleitorais e as Eleições de 2016”

**E**m 2 de outubro, mais de 146 milhões de brasileiros irão às urnas para eleger os novos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de 5.570 cidades do País. No Ceará, serão 6,3 milhões de eleitores e, em Fortaleza, 1,68 milhão. Mas, antes de apertar o botão “confirmar”, eleitores e demais agentes políticos deverão experimentar uma eleição com muitos desafios – disputada em menos tempo, com menos recursos e uma boa dose de criatividade por parte dos candidatos, começando pelo período de campanha, que foi reduzido pela metade, passando de 90 para 45 dias.

Será também a primeira eleição sem o financiamento empresarial. Embora especialistas acreditem que a medida possa facilitar o uso do “caixa dois”, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu ser inconstitucional a doação por pessoas jurídicas, que eram os grandes colaboradores das campanhas em eleições passadas. Pelas novas regras, as pessoas físicas poderão doar até 10% de sua renda bruta do ano anterior às eleições. Na prática, isso significa que as campanhas eleitorais deste ano serão financiadas exclusivamente por pessoas físicas e recursos do fundo partidário.

Outra novidade é o teto para os gastos de campanha nos municípios brasileiros. Cada candidato a prefeito da capital cearense, por exemplo, poderá gastar, este ano, R\$ 9,2 milhões no primeiro turno e R\$ 2,7 milhões, no caso de segundo. Essa também será a primeira campanha sem o uso de caletes, bonecos e faixas nas vias públicas, que estão proibidos. Mas a pré-campanha foi liberada, e os políticos poderão se apresentar como futuros candidatos, discutir propostas e realizar prévias partidárias sem o risco de serem enquadrados no delito de campanha antecipada, desde que não haja pedido explícito de votos.

O novo cenário foi definido pelas minirreformas eleitorais aprovadas em 2013 (Lei 12.891) e 2015 (Lei 13.165). As alterações, aplicadas pela primeira vez este ano, trazem mudanças na Lei das Eleições (Lei



**“  
Democratizar e divulgar aos prefeitos, vereadores, pré-candidatos e público jurídico as mudanças que incidirão, direta e indiretamente, nas eleições municipais deste ano”**

André Costa, advogado e presidente do Icede

9.504/1997), na Lei dos Partidos Políticos (Lei 9.096/1995) e no Código Eleitoral (Lei 4.737/1965). A ideia é reduzir custos, simplificar a administração dos partidos políticos e incentivar a participação feminina.

## SEMINÁRIO

As novas determinações e as muitas dúvidas que partidos, candidatos e eleitores ainda têm sobre o assunto foram temas de três seminários regionais que a Assembleia Legislativa do Ceará realizou em parceria com o Instituto Cearense de Direito Eleitoral (Icede). Com o tema “As Novas Regras Eleitorais e as Eleições de 2016”, os debates ocorreram no Centro de Convenções de Sobral (29/04), no Centro de Eventos do Cariri (13/05) e no auditório João Frederico Ferreira Gomes, anexo II da Assembleia

Legislativa (03/06), em Fortaleza.

Para o advogado e presidente do Icede, André Costa, a iniciativa teve como principal objetivo “democratizar e divulgar aos prefeitos, vereadores, pré-candidatos e público jurídico as mudanças que incidirão, direta e indiretamente, nas eleições municipais deste ano”. Durante a realização do terceiro e último seminário, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Zezinho Albuquerque (PDT), destacou a importância das parcerias, que foram fundamentais para o sucesso dos encontros, que “levaram esclarecimentos aos candidatos e à população de diferentes regiões cearenses”. Os seminários contaram com o apoio do TRE-CE, da Escola Judiciária Eleitoral do Ceará (EJE-CE), da OAB-CE e da Escola Superior de Advocacia do Ceará (ESA).

### Com a palavra



“O seminário foi importante para que todos os deputados, partidos, candidatos a prefeito, vereadores e demais agentes políticos tomassem conhecimento das novas regras eleitorais. Foram mudanças importantes, no que diz respeito à redução do tempo de campanha e à limitação de gastos, mas precisamos de uma reforma mais profunda. Sou a favor, por exemplo, de que sejam instituídas no Brasil as eleições gerais. A unificação das eleições em apenas um processo vai ser positiva, em vários aspectos, principalmente no que diz respeito à redução de gastos, evitando que o País pare a cada dois anos para que seja promovida uma eleição.”

**deputado Antônio Granja (PDT)**

## Debate

Os eventos reuniram diversos especialistas: advogados, juízes de direito, integrantes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/CE), do Tribunal de Contas (TCE/CE), da Procuradoria-Geral do Estado (PGE/CE), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Ministério Público. Entre os temas das palestras: a propaganda de candidatos, os limites de gastos nas campanhas, como evitar abusos durante as eleições, as formas de fiscalização e as punições previstas para infrações.

A proibição de doação por pessoas jurídicas foi um assunto bastante discutido entre os especialistas, que, apesar de louvarem a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), apontaram o risco de haver um aumento de despesas não declaradas durante as campanhas. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - seção Ceará (OAB-CE) -, Marcelo Mota, diz que, com essa “grave crise ética, moral e financeira, nada mais oportuno que, na Casa do Povo, posamos discutir algo que afeta cada um de nós, que é o processo eleitoral”. Ele definiu o fim das doações empresariais como um importante avanço.

O presidente do Icede, André Costa, também apontou a proibição como uma grande conquista – mas faltou, segundo ele, a regulamentação do financiamento público de campanha. “Isso pode gerar, entre outras coisas, uma onda de recursos não contabilizados. Só a fiscalização permanente da sociedade, dos candidatos e dos membros da Justiça Eleitoral poderá impedir essa situação” alerta.

Já o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), desembargador Abelardo Benevides, demonstra preocupação com a redução dos prazos para a análise dos registros de candidaturas (menos de 30 dias). Para ele, os tribunais poderão não conseguir julgar todos os pedidos antes do pleito. “E se esse candidato a prefeito ganhar e seu registro for



FOTOS PAULO ROCHA



indeferido? Seus votos serão anulados e terá que haver novas eleições”, observa. O desembargador acrescenta que, nos casos de substituição de candidatos (até 20 dias antes da eleição, salvo por falecimento), o prazo é ainda menor.

Ao citar as diversas mudanças dos últimos anos, o juiz, Marcelo Roseno, ressalta que o País ainda não alcançou um consenso para tocar a reforma política no sentido de vencer grandes problemas hoje existentes no sistema representativo. “O que tem nos conduzido para o descrédito na política e, mais recentemente, para esse quadro de instabilidade que coloca em risco a própria democracia brasileira”, afirma.

**O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ (TRE-CE), DESEMBARGADOR ABELARDO BENEVIDES, DEMONSTRA PREOCUPAÇÃO COM A REDUÇÃO DOS PRAZOS PARA A ANÁLISE DOS REGISTROS DE CANDIDATURAS (MENOS DE 30 DIAS). PARA ELE, OS TRIBUNAIS PODERÃO NÃO CONSEGUIR JULGAR TODOS OS PEDIDOS ANTES DO PLEITO.**

## PUBLICAÇÕES

Durante os eventos, a Assembleia Legislativa do Ceará e o Icede, por meio do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), lançaram o “Calendário Eleitoral – Eleições de 2016” e o “Manual da Propaganda Eleitoral – Eleições de 2016”, distribuídos gratuitamente aos participantes.



- A duração da campanha eleitoral fica reduzida de 90 para 45 dias.
- Os prefeitos podem gastar 70% do valor declarado pelo candidato que mais gastou no pleito anterior, se tiver havido só um turno, e até 50% da eleição anterior, se houver dois turnos.
- O período de propaganda diminuiu de 45 para 35 dias no rádio e na TV
- No primeiro turno das eleições municipais, serão dois blocos, de 10 minutos cada, para candidatos a prefeito na TV. Além disso, haverá 80 minutos de inserções por dia, sendo 60% para prefeitos e 40% para vereadores, com duração de 30 segundos a um minuto.
- O partido passa a não mais ser punido, somente o candidato em questão pode ter o registro suspenso
- O teto de gasto de campanha para prefeito será de até R\$ 100 mil em município com até 10 mil habitantes
- Nas propagandas eleitorais, não poderão ser usados efeitos especiais, montagens, trucagens, computação gráfica, edições e desenhos animados. Quanto a veículo com jingles, fica proibido o uso de qualquer tipo, inclusive carroça e bicicleta, no dia das eleições
- Só participarão do debate na TV o candidato de partido com mais de nove representantes na Câmara Municipal
- Conforme previsto na Constituição Federal, a eleição será no dia 2 de outubro, em primeiro turno, e no dia 30 de outubro, nos municípios onde houver segundo turno. Confira as principais datas previstas no calendário eleitoral para o pleito deste ano no site do TSE. <http://www.tse.jus.br>

## Com a palavra



“Considero que a reforma eleitoral teve pontos importantes, como a proibição de doação por pessoa jurídica e a questão que trata do quociente eleitoral de 10% que o candidato precisa atingir para ser eleito. Porém, no contexto em que foi aprovada, com a população indo às ruas contra a corrupção, a reforma política ainda é muito limitada, e não terá resultados práticos do ponto de vista da representatividade. Com essa iniciativa de promover os seminários para discutir essas mudanças, a Assembleia se firma cada vez mais como uma interlocutora entre a população e a classe política.”

**deputado Bruno Pedrosa (PP)**



“A intenção da reforma eleitoral é de economia. Com a mudança de 90 para apenas 45 dias de campanha, há uma redução de tempo que certamente levará à diminuição de recursos. Sob outro prisma, mais negativo, pode ser ruim para a democracia, porque se discute menos a cidade. Mas essas são as determinações da Justiça Eleitoral, e devemos nos adequar. Por isso os seminários são importantes, e a Assembleia, assim como todos os envolvidos, está de parabéns por prestar esse importante serviço à sociedade cearense.”

**deputado Heitor Férrer (PSB)**

# Missão cententária

No mundo do dinamismo e na sociedade do imediatismo, não é comum uma instituição ultrapassar o centenário. Foi o que aconteceu com o Colégio da Imaculada Conceição, responsável por abrigar e educar, inicialmente, meninas órfãs da Capital

Dídio Lopes

Uma volta ao passado e aos costumes que não existem mais. Essa é a sensação ao entrar pelo portão do Colégio da Imaculada Conceição, no Centro de Fortaleza. O monumental edifício, situado no início da avenida Santos Dumont, foi erguido no ano de 1867 e não lembra o primitivo prédio da sua fundação, em 1865, na antiga rua Formosa (atual rua Barão do Rio Branco). Observar os detalhes desse prédio é também uma forma de conhecer a história de ensino do Estado.

Com a finalidade de abrigar e educar meninas órfãs, vítimas de uma epidemia que dizimara grande parte da população cearense, as Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo – Bazet, Gagné, Marie, Cassin, Rouchy, Lecorre e Gonçalves –, vindas da França, tiveram uma importante missão na formação moral, intelectual, social e religiosa dessas crianças. A chegada das irmãs foi um acontecimento histórico na cidade. “Todos queriam saber quem eram, o que faziam e como eram as filhas da caridade”, lembra a irmã pernambucana Irene de Barros Cavalcante, há mais de 20 anos trabalhando no colégio.

Todas as mudanças comportamentais que aconteceram na sociedade foram se adequando com o passar dos anos, e pouca coisa modificou a identidade do colégio. Talvez, a principal mudança, segundo irmã Irene, tenha sido a chegada de meninos no Imaculada Conceição, que deixou de ser um lugar exclusivamente feminino, abrindo espaço a uma educação mista. “É um colégio fiel ao processo de educar intelectual, social e moralmente os jovens cearenses”, comenta.

O pesquisador Gerson Linhares afirma que o Colégio da Imaculada Conceição sempre foi referência de ensino no Ceará. Para ele, “a educação religiosa deveria ser mais valorizada no País

e expandida, de forma ecumênica, nas escolas públicas”. Desde 2009 realizando um roteiro religioso na Capital, o turismólogo e amante das histórias de Fortaleza lamenta o desconhecimento da população sobre esses locais.

Para o deputado Walter Cavalcante (PP), o colégio representa um marco na formação cristã, humanística e intelectual dos valores defendidos ao longo do tempo na sociedade cearense. “De forma exponencial, essa instituição atravessou gerações na arte de educar, como fonte de referência no surgimento de indivíduos compromissados com o verdadeiro aprendizado, e, ainda hoje, de maneira ímpar, reflete o seu belíssimo legado na construção evangelizadora e pedagógica dos alunos de ontem e grandes cidadãos de hoje”, afirma.

Nesses 151 anos de história da instituição, sempre houve uma figura central, a mulher, sejam as religiosas educadoras, professoras, funcionárias ou alunas. Pioneiro na educação, o colégio se tornou referência estadual, e muitas meninas passaram pela instituição, entre elas a escritora cearense Rachel de Queiroz e a jornalista Adísia Sá.

O Colégio da Imaculada Conceição possui 30 salas de aula; biblioteca; salas de som, leitura, arte, vídeo, dança, karatê, teatro e cinema; laboratórios de Química, Informática, Matemática, Língua Portuguesa e Ciências; duas capelas; duas cantinas; auditório; playground e um ginásio coberto com quadras poliesportivas. A instituição oferece cursos do ensino infantil, fundamental e médio, nos turnos da manhã e da tarde.



FOTOS JUNIOR PIO

Com a palavra



“O colégio tem uma história de muitos serviços prestados à educação e ao catolicismo cearense, que se entrelaça com a história da nossa Capital. Casei em maio de 2011, na Igreja Pequeno Grande, por reconhecer a beleza do local e também por ter uma tia-avó que presta serviços de irmandade na instituição. O tombamento do conjunto arquitetônico foi tardio, mas necessário. Precisamos lutar por mais reconhecimento, e espero, futuramente, casar meus filhos no local.”

deputado Daniel Oliveira (PMDB)



“É um colégio fiel ao processo de educar intelectual, social e moralmente os jovens cearenses”

irmã Irene de Barros Cavalcante



“Tanto a Igreja Pequeno Grande quanto o Colégio da Imaculada Conceição possuem uma história de lutas e esforços desde o início, quando este começou a cuidar de meninas órfãs da capital cearense. Naquele momento, a religiosidade teve um papel fundamental no ensino do nosso Estado, e hoje não é diferente. Tanto que a instituição já completa um século e meio dedicando-se à formação intelectual, moral, social e religiosa de Fortaleza.”

deputada Aderlânia Noronha (SD)



FOTOS JUNIOR PIO

## Igreja belga cearense

A história do Colégio está diretamente ligada à da Igreja Pequeno Grande, que recebeu esse nome por conta de uma imagem milagrosa do Menino Jesus, réplica enviada para as irmãs francesas da instituição educacional religiosa cearense. Trata-se de uma cópia fiel da que existe na Boêmia, uma região histórica da Europa Central.

A estrutura metálica foi trazida da Bélgica e montada pelo mestre de obras Deodato Leite da Silva. A construção começou em 1896 e, após uma paralisação de dois anos, voltou a ser erguida e concluída em 1903, sendo inaugurada no dia 21 de novembro. O idealizador do projeto da cons-

trução da igreja foi o cearense Isaac Correia de Amaral, um amante de arquitetura educado na Alemanha.

Com uma torre pontiaguda, estilo neogótico e coberta com telhados de ardósia, a igreja possui 37 vitrais importados da França, o que, segundo o pesquisador Gerson Linhares, é o “maior valor arquitetônico entre as igrejas da Capital”. A igreja ainda possui um conjunto de imagens sacras expostas em um móvel de marcenaria esculpido em pinho-de-riça, uma madeira originária do leste europeu.

O historiador Renato Freire explica que, antes de a Catedral ser construída, a

Igreja Pequeno Grande foi considerada por muito tempo a Sé dos fortalezenses. “Sua beleza muitas vezes é rememorada pelos especialistas como fazendo parte da Belle Époque de Fortaleza, no começo do século XX, com estrutura metálica de forma aparente, que, apesar de símbolo do progresso, era usada ambigualmente em uma instituição que reclamava pela tradição”, ressalta.

A Igreja Pequeno Grande se insere no conjunto arquitetônico formado pelo Colégio da Imaculada Conceição, a Escola Justiniano de Serpa e a Escola Jesus Maria José, constituindo o primeiro conjunto do gênero tombado em Fortaleza.

## TOMBAMENTO HISTÓRICO

O documento e a apresentação do primeiro tombamento em um conjunto arquitetônico articulado e em torno do ensino cearense foram elaborados pela Secretaria de Cultura de Fortaleza, por meio da Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural, em parceria com o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da Universidade Estadual do Ceará (Iepro).

O historiador Renato Freire e a arquiteta Susana Caramelo foram os responsáveis pela elaboração do trabalho, aprovado em outubro de 2015, pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza (Comphic). De acordo com o documento, o entorno do conjunto educacional possui elevado interesse histórico e valor arquitetônico a ser preservado.

Freire diz que proteger em conjunto quatro bens, ligados ao patrimônio escolar, recoloca no presente os desafios da construção de uma educação pública irrestrita e de qualidade. Ele relata que, na pesquisa, entrevistou pessoas que tiveram como ce-

nário das suas vidas esses locais e percebeu diversos anseios diante do tombamento. “Definitivamente não é algo que envolva apenas as estruturas físicas dos prédios, mas se relaciona ainda mais com as afetividades dos pertencimentos e das memórias das pessoas no presente”, explica.

Para o ele, estudar a história desses bens faz lembrar as várias etapas da construção de lugares próprios para a educação pública ou privada em Fortaleza. O historiador relata que, “até meados do século XIX, a aprendizagem acontecia comumente em prédios alugados e sem as condições mínimas necessárias.”

O turismoólogo Gerson Linhares diz que o recurso do tombamento em Fortaleza não significa preservação. Segundo ele, muitas edificações são tombadas, mas não preservadas. “É preciso sensibilizar a população para o bem público, criar campanhas de valorização do patrimônio, estimular os proprietários de bens antigos a preservarem suas edificações e, acima de tudo, educar os cearenses a proteger a nossa história”, sugere.

### Com a palavra



*“Essa instituição faz parte da alma da cidade; um local que forma valores de que hoje o mundo sente falta. Nós, brasileiros, respiramos pouco a cultura da nossa cidade, e o Colégio da Imaculada Conceição, junto com a Igreja do Pequeno Grande, faz parte dessa nossa história. Por isso, devemos preservar esse local, para que os jovens possam passear e conhecer a história de evangelização da cidade de Fortaleza. O tombamento chega em boa hora e demonstra uma sensibilidade do Poder Público de não apagar ícones importantes da história da Capital.”*

**deputado Carlos Matos (PSDB)**



FOTO PAULO ROCHA

COM UMA TORRE PONTIAGUDA, ESTILO NEOGÓTICO E COBERTA COM TELHADOS DE ARDÓSIA, A IGREJA POSSUI **37 VITRAIS IMPORTADOS DA FRANÇA**

### SERVIÇO:

O Colégio da Imaculada Conceição oferta cursos do ensino infantil, fundamental e médio, nos turnos da manhã e da tarde. A Igreja Pequeno Grande realiza missas diariamente, sempre às 18 horas. Contato: (85) 3252.2747.



# Um prosador APAIXONADO

Se existem verbos que Christiano Câmara conjugou à exaustão e com competência, foram “amar” e “cuidar”. A prova está no acervo que reuniu dedicação traduzida em música, fotos e pura reverência histórica

FOTOLUCAS DE MENEZES/DIÁRIO DO NORDESTE

**D**urante vida inteira, ele foi um defensor intransigente da música, principalmente da MPB da época de ouro dos anos 1930. Desse amor, que lhe tomou a quase totalidade dos seus 80 anos de vida, só sobrou espaço para a paixão pela mulher, Douvina, pelas filhas e netos e por Fortaleza.

Não à toa, a casa da família sempre pareceu pequena para tanta memória e história. Eram fotos, discos, livros e equipamentos antigos que tomavam paredes, móveis e cantos da morada da rua Baturité, conhecida como rua da Escadinha, centro de Fortaleza, bem próximo à Igreja da Sé.

Toda essa dedicação pode ser traduzida em nada menos que 28 mil discos, em cera e vinil, da tradicional gravação em 78 rotações à revolucionária 45 ou 33 rpm, que vão do popular ao erudito, instrumental com grandes orquestras, piano, violão e clássicos do cinema, além de quatro mil fitas VHS, algumas copiadas já em DVD, e cerca de 800 quadros com fotos de artistas da época.

O interesse por discos surgiu na década de 1950, quando começou a formar o seu acervo pessoal, garimpado em sebos e lojas. Explicava, em entrevistas, que, antes do disco, as pessoas só conheciam as músicas por meio de partituras, exigindo que o apreciador entendesse e tivesse em casa um instrumento como um piano.

Recorda que o violão, pela praticidade, ajudou a democratizar o gosto musical, por estimular, do ponto de vista social, um maior conagraçamento. “Se existia um instrumento qualquer numa casa e lá chegavam visitas, era o que chamavam sarau,” dizia.

Quem o conheceu garante que ele era dono de uma prosa encantadora e cheia de gentilezas, em que se misturavam causos, muito conhecimento e opiniões bem fundamentadas.

Considerado um arquivo da cultura musical brasileira, quase diariamente recebia pesquisadores, jornalistas e estudantes que vinham conhecer o famoso acervo, cuidadosamente mantido por ele e a mulher, com quem foi casado por quase 60 anos. “Quando comecei a namorar, vi logo que ele gostava disso e pensei: Eita, Douvina, você vai ter um trabalhão.”

A sintonia amorosa do casal sempre impressionou. Chamado de “prefeito” pelos vizinhos, e ela de “primeira-dama”, não perdiam a oportunidade de demonstrar carinho explícito. Ele costumava declamar canções para a amada. “Saudade quase se explica nessa trova que eu te dou. Saudade é tudo ...”, começava, e Douvina completava: “que fica daquilo que não ficou”. O pesquisador também não deixava de criticar os tempos atuais. “Você ser sentimental,

hoje em dia, é cafona”, afirmava.

Christiano Câmara sempre lamentou o que chamava de processo de refinamento da música brasileira na década de 1950, o que representou o distanciamento das tradições populares. Tudo por conta da contribuição acadêmica de jovens universitários, estudantes de música, que encontraram no jazz americano a fonte de inspiração e aprimoramento. De acordo com o pesquisador, isso favoreceu a elitização da música, que passou a render dinheiro para seus autores também.

Ao morrer, no dia 22 de março deste ano, o crítico de cinema a quem o apego musical agregou títulos como colecionador, pesquisador, historiador e memorialista deixou a Música Popular Brasileira menos amada, a cultura empobrecida e a rua da Escadinha sem a sua referência.



FOTO JULIANA VASQUES/DIÁRIO DO NORDESTE

Com a palavra



“Christiano Câmara foi um historiador reconhecido em todo o Ceará como homem dedicado à pesquisa, especialmente sobre Fortaleza. Sua história se confunde com a da própria cidade. Seu amor a Fortaleza fez com que ele dedicasse a vida à preservação da sua história. Respeitado e talentoso, era um amante das coisas do Ceará.”

**deputado Ferreira Aragão (PDT)**



“A valorização da cultura brasileira, a dedicação e o cuidado em transformar nossa sociedade em arte, conhecimento e respeito foram caminhos tão bem trilhados por Christiano Câmara, que o seu legado é um presente vivo para nossa cultura, para o povo brasileiro. Por meio de seu trabalho, um acervo foi construído, sendo uma rica fonte de pesquisa e de estudo, o que contribui para o aprimoramento da cultura em todos os seus aspectos.”

**deputado Robério Monteiro (PDT)**

Com a palavra



“Christiano Câmara foi considerado um dos maiores pesquisadores de todo o Brasil quando se tratava de temas ligados à história, à cidade, ao cinema, à música e às revistas. Homem inquieto, para quem a família era a base de tudo, possuía um acervo valiosíssimo: discos de cera e vinil da Era de Ouro do rádio, os anos 1920 e 1930 do século passado. Lembro que muitas pessoas falavam, quando o visitavam em seu acervo, que ele relatava muito sobre o primeiro beijo da história do cinema, que durou vinte segundos, mas acabou gerando polêmicas por 20 ou mais anos.”

**deputado Tomaz Holanda (PMDB)**



“A lucidez de cada pesquisa de Christiano Câmara, seu zelo pela história e principalmente a preocupação de guardar para a posteridade a memória brasileira foram – e ainda são – um escudo forte a proteger o futuro. Câmara sempre entendeu que, sem conhecimento do passado, não chegaríamos jamais a um caminho seguro. Único, culto, voraz no ler, ouvir e acumular sabedoria, deixa-nos fortalecida a certeza de que não se extinguirá da memória grande parte da vida cearense, da vida brasileira.”

**deputado Manoel Duca (PDT)**

# ESPETÁCULO URBANO

Festival de cores, bandeiras, música, dança, comidas típicas e alegria. É tempo de São João! Em junho, Fortaleza se transforma em palco para a tradição típica nordestina: as festas juninas. E, nesse cenário, as quadrilhas realizam um espetáculo que une tradição à inovação de figurinos, técnicas e efeitos especiais

Jackelyne Sampaio

**A** narriê, anavantu, balancê, começou o arrasta pé! Em cada bairro de Fortaleza e Região Metropolitana, grupos juninos se apresentam e dão colorido especial, com muita alegria e descontração. Seja do modo tradicional ou moderno, o São João é sempre uma grande festa. Esse movimento cultural comunitário agita quadrilhas e brincantes, preserva as raízes nordestinas e ainda gera renda para a população, que comparece com pratos típicos e deliciosos. Em junho até meados de julho, a tradição dos festejos se espalha por todo o Ceará e o Brasil.

Silêncio, concentração, emoção. É nesse clima que os brincantes das quadrilhas pisam no salão. A apresentação confirma um trabalho organizado com cautela e dedicação, resultado de quase 10 meses de preparação. Tudo elabora-

do para emocionar e conquistar mais admiradores. Cada grupo tem seu estilo, que vai do tradicional ao estilizado. A diferença está na maneira de dançar, na música, no figurino e na técnica.

A Federação de Quadrilhas Juninas do Estado do Ceará (Fequajuce) representa 250 grupos de quadrilhas. Segundo a presidente da entidade, Fátima Freires, o movimento junino é o maior dentro da cultura popular. “As quadrilhas são grandes famílias unidas em prol de um lindo trabalho. É impressionante a quantidade de profissionais e empresas envolvidas no festejo junino, uma cadeia produtiva que movimenta a economia do Estado”, diz.

## MODERNIZAÇÃO

Consideradas como a evolução dos grupos juninos, as quadrilhas estilizadas apresentam novas técnicas, coreografias elaboradas, cenários, roupas com brilhos

e bordados. É a modernização de uma dança que vem conquistando os arraiais do País. Mas os grupos tradicionais, com seus vestidos de chita e o jeito original de dançar, mantêm um público cativo.

De acordo com a professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC) Sulamita Vieira, as festas juninas evocam acontecimentos e trazem à nossa lembrança sentimentos e imagens. “As quadrilhas que observei em Fortaleza, nos últimos anos, relembram festas urbanas, algumas se aproximando de figuras carnavalescas, devido à indumentária dos participantes”, observa.

Para a professora, o cenário atual tem se distanciado do modo de celebrar festas juninas em contextos mais restritos. “Na interpretação antropológica desses fenômenos, dizemos que vão sendo impressos aos artefatos e às práticas outros significados, outros sentidos”, comenta.

FOTOMARCOS MOURA



## Do cangaço ao salão

Com 40 anos de muita dança, a quadrilha Zé Testinha é uma das mais tradicionais e antigas do Nordeste. Com um jeito original e trajés típicos inspirados no cangaço, é assim que o grupo entra no salão, uma tradição que envolve toda uma família de quadrilheiros que se une para as apresentações do São João.

O nome Zé Testinha é uma homenagem a José Reginaldo Rogério, marcador da quadrilha. Em cena, Reginaldo encarna o personagem cangaceiro Virgulino Ferreira, o Lampião, e os brincantes se transformam no seu bando, com bacamartes em punho e chapéus de couro. “Na dança, os homens fazem a marcação forte com os pés, e as mulheres, com jeito jocoso, dançam ao som da zabumba, sanfona e triângulo”, narra o marcador. Segundo Reginaldo, o tema do cangaço surgiu por acaso, por volta da década de 1980, e atualmente faz parte de todas as apresentações.

A Zé Testinha foi fundada em 1976, por José Ronaldo Rogério, irmão do atual marcador, no bairro Vila União, em Fortaleza. O grupo conta ainda com a contribuição das irmãs Zena, Lêda e Zélia Rogério, que auxiliam na organização, produção e confecção de vestimentas. A quadrilha, formada por 80 brincantes adultos e 40 infantis, já recebeu mais de 800 premiações, entre elas, o título de Melhor Quadrilha do Nordeste, no Festival da rede Globo, e a Caveira de Ouro, concedida pelo Pirata Bar.



FOTO DIVULGAÇÃO

### BRILHO EM ALTA

O grupo junino Cumpade Justino, com 20 anos de fundação, apresenta um espetáculo de beleza e luxo. Natural de Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza, a quadrilha segue o padrão estilizado, mantendo as características pautadas na exuberância e na riqueza das vestimentas, coreografias elaboradas, adereços diversificados e repertório autoral. O grupo apresentou, em 2016, o tema “A Oitava Maravilha”.

O presidente da Cumpade Justino, Carlinhos Freire, justifica que “a escolha da temática ocorreu porque (na visão dele) a oitava maravilha são os festejos juninos”. Conforme observa, para compor o espetáculo, é preciso inovar e trazer o diferencial para o salão. “Antes os con-

textos eram mais fáceis. Hoje fazemos escolha do tema com outros fundamentos, baseando-nos no conceito do surreal, mas buscando respeitar as raízes e a tradicionalidade do São João”, diz o presidente.

O grupo surgiu em 1996, na rua 126, no Conjunto Timbó, em Maracanaú, a partir de uma brincadeira de vizinhos, iniciada pelo casal Mirian e Luís. A Cumpade Justino, com 50 brincantes, começa os preparativos nove meses antes do período junino. Em 2005, venceu o São João de Fortaleza, promovido pela Verdes Mares. Participa também de grandes festivais, como o São João do Nordeste, realizado em Caruaru, e o de Campina Grande, na Paraíba.



FOTO JUNIORPIPO

## Capital junina

O São João de Maracanaú, considerado o principal festejo junino do Ceará, é também um dos mais importantes eventos culturais do Nordeste e está entre os três maiores do País. A cidade é reconhecida como a Capital Junina do Ceará, pela Lei Estadual 14.999/2011, de autoria da deputada Fernanda Pessoa (PR). A cada edição, mais de um milhão de espectadores prestigiam o festejo, segundo os organizadores.

“O maior e melhor São João é Aqui” foi a definição da 12ª edição do São João de Maracanaú, realizada de 9 a 18 de junho, que reuniu 21 atrações: casamento matuto, violeiros, forró pé de serra, danças folclóricas, apresentações teatrais, shows e festival de quadrilhas. Participaram ainda 100 grupos juninos, nas categorias infantil, adulto e terceira idade. O espaço conta com a tradicional cidade cenográfica, que homenageou personalidades do esporte e da cultura do município e de vários países, que participam das Olimpíadas 2016, no Rio de Janeiro.

A Cidade Junina foi construída em área de 6.400 m<sup>2</sup>, com barracas, artesanato, engenho, fazendinha, igreja, bodega, xilindró, lambe-lambe, museu

em homenagem aos 30 anos de festivais de quadrilhas juninas de Maracanaú, entre outros. Para a realização da festa, a Prefeitura Municipal participa com 20% dos recursos. O restante é custeado por verbas federais e estaduais, além de patrocínios.

### CAMPEONATO ESTADUAL

Os vencedores dos festivais regionais entram na disputa pelo título de melhor quadrilha cearense no Campeonato Estadual dos Festejos do Ceará Junino. Realizado pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), o torneio acontece no período de 14 à 17 de julho, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza.

Segundo o titular da Secult, Fabiano dos Santos, “o festejo junino é a manifestação popular tradicional e mais rica do Nordeste, que expressa identidade e diversidade cultural”. Ao longo do mês de junho e no início de julho, a Secult disponibilizou apoio para a realização de 20 festivais juninos no Estado. Ao final desse circuito as quadrilhas vencedoras, de cada concurso, se apresentarão no Campeonato Estadual.

### Com a palavra



“As festas juninas são a riqueza de nossa cultura, pois retratam as nossas tradições. Vejo na celebração o potencial para reintegrar e valorizar o folclore na vida cotidiana de nosso povo, uma forma de preservar as raízes e a nossa identidade. Na região metropolitana, o São João de Maracanaú é o principal festejo junino do Ceará, que movimenta a economia estadual, pois abre oportunidade para os diversos segmentos comerciais, além de turistas que chegam de diversas cidades do País.”

**deputada Fernanda Pessoa (PR)**



“Já integrado à cultura popular nordestina, o ciclo de festejos juninos ultrapassou limites e hoje é também um marco turístico em toda a região, especialmente no Ceará. Dessa forma, tem um significativo fator de incentivo à economia, uma vez que aumenta o fluxo de turistas, lotando hotéis, movimentando restaurantes e comércio, bem como a oferta de empregos. Além desse incremento, há reverência à questão cultural, que é tradicional em nosso Estado, exaltando diversos artistas e músicas, entre elas o forró.”

**deputado João Jaime (DEM)**

## ARRAIAL DA TERCEIRA IDADE

Os festejos juninos que encantam todas as idades encontram na quadrilha Fundango Mole, formada por 24 participantes da terceira idade, muita disposição e emoção. Na faixa etária de 50 a 85 anos, o grupo se reúne todos os anos para participar dos festivais. “É divertido dançar quadrilha, gosto dos passos, da alegria e da música. Ninguém cansa. Tem noite que dançamos em três locais diferentes”, conta a presidente da quadrilha, Santana Matos, 78 anos.

O grupo surgiu há 33 anos, no bairro Mucunã, em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza. Conforme a coordenadora da Fundango Mole, Vanderlene Camurça, a ideia foi de sua mãe, Agacil Camurça, que há 36 anos fundou o grupo Tia Agacil, com atividades para idosos. Três anos depois, surgiu a quadrilha. “São 60 componentes, mas nem todos podem dançar, pois alguns idosos têm problemas de saúde”.



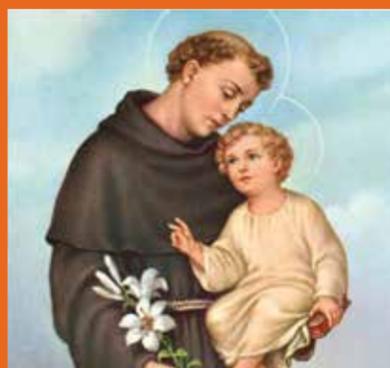
FOTO DIVULGAÇÃO

## Santos padroeiros

Tradição e devoção religiosa, em junho são celebrados os dias de Santo Antônio, São João e São Pedro. Dos santos das festas juninas, Santo Antônio é conhecido como casamenteiro; São Pedro, como apóstolo de Jesus e guardião da chave do céu e João Batista foi quem anunciou a chegada do Salvador.

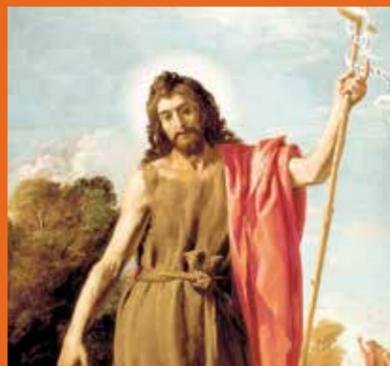
### SANTO ANTÔNIO

É o primeiro a ser lembrado, pois seu dia é 13 de junho. A crença é que tenha conquistado a fama de casamenteiro por ajudar jovens casais no início da vida conjugal. O padre Fernando Antônio Carvalho, da paróquia de Nossa Senhora da Salette, no bairro da Boa Vista, explica que o Santo ficou conhecido por proclamar bem a palavra de Deus. Antônio foi um frade português da ordem dos franciscanos e se chamava Fernando Bulhões. Viveu em Pádua, na Itália, por isso chamado de Santo Antônio de Pádua.



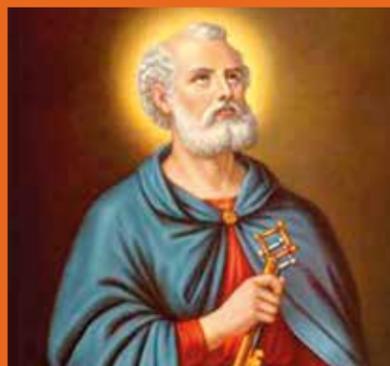
### SÃO JOÃO BATISTA

É homenageado dia 24 de junho. "O santo foi precursor do Salvador, pois nasceu seis meses antes de Jesus", relata o padre Fernando Antônio. João Batista anunciou a vinda de Jesus, pedindo ao povo que preparasse o coração para a chegada do Cordeiro de Deus. Ele realizava batismos à margem do rio Jordão, pregando a conversão e o arrependimento dos pecados dos fiéis. João Batista significa aquele que batiza.



### SÃO PEDRO

Tendo o dia 29 de junho dedicado a ele. De acordo com o padre Fernando Antônio, o santo "foi o primeiro papa da igreja e um dos apóstolos de Jesus". Também foi o fundador da igreja cristã e guardião das chaves do céu. Pedro era pescador na Galileia e, na verdade, chamava-se Simão, mas seu nome foi mudado por Jesus.



#### Com a palavra



*"O festejo junino é o fortalecimento de uma cultura. Portanto, temos obrigação de legar às gerações mais novas as tradições que vêm de nossos ancestrais e que permeiam o País. As quadrilhas evoluíram, tornando-se verdadeiras atrações turísticas e culturais. A tradição junina alimenta a cultura, fortalece o turismo, trazendo desenvolvimento para a cidade, proporcionando às pessoas a possibilidade de produzir e ganhar dinheiro. Portanto, as tradições que o Ceará cultiva em junho têm sua importância no aspecto cultural, social e econômico."*  
**deputado Roberto Mesquita (PSD)**



*"A política cultural do Ceará reconhece e promove as festas juninas, principalmente por meio de edital que apoia quadrilhas e festivais. A propósito, a ampliação do orçamento para a área da cultura foi um compromisso firmado pelo governador Camilo Santana durante a campanha. Esse compromisso está sendo honrado, através do Edital Ceará Junino 2016, fruto de uma construção coletiva, envolvendo os representantes do movimento junino e a equipe da Secretaria de Cultura do Estado."*  
**deputado Evandro Leitão (PDT)**

## História

Os pesquisadores costumam apontar as origens das festas juninas nos rituais dos antigos povos germânicos e romanos. Eles prestavam homenagens a diversos deuses aos quais eram atribuídas as funções de garantir boas plantações e colheitas. Esses ritos tinham aspecto de festividade e eram realizados na passagem do inverno para o verão, que, no centro-sul da Europa, acontece em junho.

No Brasil, a festa foi trazida pelos

portugueses, no período da colonização, e logo incorporada aos costumes dos habitantes. Aos poucos, acabou difundida em todo o País, mas foi no Nordeste que se enraizou, tornando-se forte expressão cultural. As comemorações mantêm algumas características herdadas da Europa, como a celebração dos dias dos santos, além de incluir elementos típicos do interior do País e de tradições sertanejas, forjadas pela mescla das culturas africana, indígena e europeia.

## São João de Fortaleza

O São João de Fortaleza, realizado entre 24 e 26 de junho último, no Aterro da Praia de Iracema, é uma das mais animadas festas juninas da capital. Um evento gratuito, promovido pelo Sistema Verdes Mares, que reuniu shows, apresentações de quadrilhas, cidade cenográfica, comidas típicas e muita diversão.

Entre as atrações do festejo, o destaque foi o quadrilhódromo, com a apresentação de diversos grupos juninos e da exibição de 12 atrações musicais, regionais e nacionais. A diversão ficou a cargo de uma grande roda-gigante, que possibilitou uma vista panorâmica do local.

#### SAIBA MAIS

**Campina Grande**, na Paraíba, festeja o maior e mais popular São João desde 1983. A festa, realizada entre 3 de junho e 3 de julho, recebe um público estimado em dois milhões de pessoas.

**Caruaru**, em Pernambuco, destaca-se pela grandiosidade das festas e é considerada a Capital do Forró. No pátio de eventos Luiz Gonzaga fica a Vila do Forró, onde é realizada a maior parte dos festejos juninos.



Foto: Marcos Nobre

#### Com a palavra



*"Além de ser uma festa alegre, de cores, que as pessoas gostam e em que dançam, o São João é uma forma de manter a tradição nordestina, que vem se desenvolvendo a cada ano. Exemplo disso é Maracanaú, cidade que valorizou as festas juninas e hoje realiza um dos maiores festejos do Nordeste. Então, acredito que os administradores municipais deveriam investir mais nos festejos, para que essa tradição não desaparecesse. Até porque, é uma forma de incentivar o turismo."*  
**deputado Ely Aguiar (PSDC)**



*"No período junino, o Nordeste atrai turistas de todo o Brasil, e o Ceará se destaca pelos eventos realizados em suas cidades, com quadrilhas juninas e atrações nacionais. Na cidade de Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza, é realizado o tradicional São João, que se destaca como um dos maiores do Brasil. Um dos impulsionadores maiores da nossa economia é o turismo, por isso é importante incentivar os festejos juninos na Capital e em Maracanaú."*  
**deputado Júlio César Filho (PDT)**

# UM MÊS AGITADO

FOTOMIKA HOLANDA

Julho chegou e, com ele, a temporada de férias para grande parte dos cearenses. Confira algumas dicas sobre arte, teatro, música e diversão para todas as idades. Boas férias!

## JAZZ EM MOVIMENTO

No show "Jazz em Movimento", o grupo Expresso 5 apresenta standards dos anos 1950 e 1960, em que nomes como Jazz Messengers, Miles Davis, Max Roach, Sonny Rollins e Freddie Hubbard marcaram um dos principais movimentos da música afro-americana, o hard bop. O evento será realizado de 8 a 15 de julho, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, na Praia de Iracema.

Formado por jovens e talentosos músicos cearenses, o Expresso 5 é um quinteto que traz a música instrumental e o jazz para

perto do público. O grupo é formado por Hugo D'Leon, Thiago Rocha, Hermano Faltz, Iury Batista e André Benedecti.

### SERVIÇO:

**Local:** Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema, Fortaleza.

**Período:** 8 a 15 de julho

**Horário:** 19h  
Evento gratuito

**Informações:** 85 3488-8600



## LAZER NA PRAÇA

O Espaço Mais Infância, na Praça Luíza Távora, em Fortaleza, é o mais novo local de lazer e entretenimento para crianças de três a 12 anos. Está aberto nas segundas-feiras, das 9h às 18h, e de terça a domingo, das 9h às 13h. As atividades recreativas acontecem de terça a domingo, das 14h às 20h, com uma programação variada, que inclui desenho e pintura, oficinas de contação de história, culinária e artesanato. No mesmo horário funciona ainda a biblioteca e o Cine Sesc, que, uma vez por semana, recebem escolas públicas, instituições e organizações não governamentais (ONGs). O espaço é coordenado pelo gabinete da primeira-dama do Estado, Onélia Leite, com ações realizadas pelo Serviço Social do Comércio do Ceará (Sesc-CE).

### SERVIÇO:

**ESPAÇO MAIS INFÂNCIA**

**Local:** Praça Luíza Távora - Av. Santos Dumont, 1589, Aldeota, Fortaleza.

**Período:** Segundas, das 9h às 18h, e de terça a domingo, das 9h às 13h (para a visita).

Terça a sábado, das 14h às 20h - atividades recreativas.

**Programação:** gratuita

**Informações:** (85) 3268-1528

Os interessados em agendar visita podem ligar para (85) 3261-4491 ou enviar email para maisinfancia@sesc-ce.com.br



FOTO JR. PANELA



## AS AVENTURAS DE JOÃO

O Teatro Dragão do Mar apresenta o espetáculo "As Aventuras de João Sortudo", da Cia Prisma de Artes, uma adaptação de um conto popular que utiliza uma linguagem repleta de ludicidade, fantasia e musicalidade. O espetáculo acompanha a história de João Sortudo, um jovem rapaz da mais pura inocência, que, após sete anos trabalhando em uma fazenda, é mandado de volta à casa de sua mãe. No caminho, passa por diversas situações que garantem bons aprendizados. "As Aventuras de João Sortudo" é um espetáculo leve, capaz de tocar de forma sensível e divertida o público de qualquer

idade. As apresentações acontecem às 17h, nos dias 9, 16 e 23 de julho.

**SERVIÇO:**  
**ESPECTÁCULO "AS AVENTURAS DE JOÃO SORTUDO"**

**Local:** Teatro Dragão do Mar - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - rua Dragão do Mar, 81, praia de Iracema, Fortaleza.

**Período:** Dias 9, 16 e 23 de julho

**Horário:** 17h  
Evento gratuito

**Informações:** 85 3488-8600

FOTO DIVULGAÇÃO

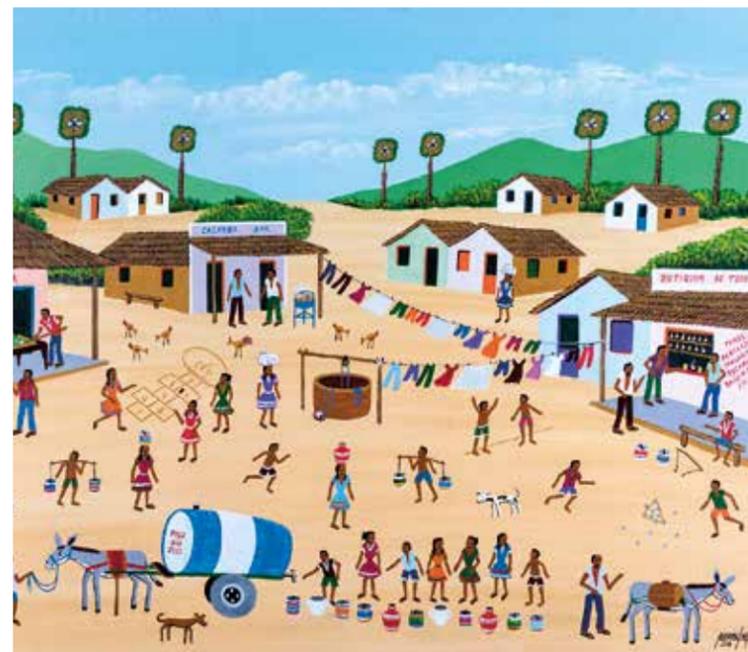


FOTO JR. PANELA

## ARTE PRIMITIVA

O Serviço Social do Comércio Ceará (Sesc-CE) realiza, até 31 de julho, a terceira edição da Mostra Sesc de Arte Naïf. Dezessete pinturas de nove artistas estão em exibição na Galeria Sesc Iracema, gratuita e aberta ao público. Além das pinturas, a exposição reúne esculturas da corrente artística. Os artistas participantes são, em sua maioria, cearenses e já apresentaram suas obras em diversas mostras nacionais e internacionais. Naïf, que significa "ingênuo", em francês, nome utilizado também para definir a "arte primitiva moderna", designa o tipo de obra feita por artistas sem formação acadêmica específica, que valoriza a

simplicidade e a fuga dos padrões usuais. A curadoria ficou a cargo do artista multimídia Zé Tarcísio. "A característica do artista naïf é a liberdade. As obras são universais e permitem o olhar com a espontaneidade", explica o curador.

**SERVIÇO:**  
**3ª MOSTRA SESC DE ARTE NAÏF**

**Local:** Galeria Sesc Iracema - rua Boris, 90, Praia de Iracema, Fortaleza.

**Período:** Até 31 de julho

**Horário:** 8h às 20h  
Evento gratuito

**Informações:** (85) 3452-9090



## MOSTRA DE ANIMES

Personagens de filmes de ficção científica, animações japonesas, campeonatos de jogos eletrônicos e atrações musicais são exemplos da Super Amostra Nacional de Animes (Sana). O maior evento multitemático de cultura pop do Nordeste, que acontece de 15 a 17 de julho, promete agitar o Centro de Eventos do Ceará. Realizado anualmente, reúne milhares de fãs da cultura pop oriental e ocidental e conta com uma série de atrações, entre elas, cosplays, dubladores, youtubers e artistas internacionais. Promovido pela Fundação Cultural Nipônica Brasileira, o Sana é considerado um dos eventos culturais mais tradicionais da cidade de Fortaleza.

**SERVIÇO:**  
**SANA 2016**

**Local:** Centro de Eventos do Ceará - Av. Washington Soares, 999, bairro Edson Queiroz, Fortaleza.

**Período:** Dias 15, 16 e 17 de julho

**Horário:** Das 10 às 20h

**Pontos de venda e valores de ingressos no site:** [www.portalsana.com.br](http://www.portalsana.com.br)

**Informações:** 85 3260-5558



FOTO DIVULGAÇÃO



# O DIA DECISIVO

**U**ma manhã enevoadada no Atlântico Norte. Foi assim o início do dia 6 de junho de 1944, na costa da Normandia, noroeste da França. Nesse dia, que passou para a história como o Dia D – o mais importante de toda a Segunda Guerra Mundial – começava o desembarque das tropas aliadas, comandadas por Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, contra os exércitos do Eixo – Alemanha, Itália e Japão. Foi o ponto decisivo para a vitória contra os nazistas.

Transportados por uma frota de 14.200 barcos, protegida por 600 navios e milhares de aviões, os soldados asseguraram uma sólida cabeça de praia no litoral francês e dali partiram para expulsar os nazistas de Paris e, em seguida, marchar em direção à fronteira com a Alemanha. Era o início do colapso final do III Reich, o império que, segundo a propaganda de Adolf Hitler, deveria durar mil anos. Não suportou seis de conflito.

## 18/06 Waterloo-Bélgica

Ao meio-dia de 18 de junho de 1815, chegava ao fim a trajetória de um dos maiores comandantes militares da história: Napoleão Bonaparte. O solo da pequena Waterloo, na atual Bélgica, colocou frente a frente os 72 mil soldados, liderados pelo imperador francês, contra os cerca de 118 mil homens sob o comando do inglês Duque de Wellington. Foram três dias de luta, e a derrota final dos franceses colocava fim aos 100 dias de governo que Napoleão tentou estruturar após sua fuga da ilha de Elba. Ele havia chegado ao poder com um golpe de estado em 1799. Cinco anos depois, era declarado imperador e, nos seguintes, controlou quase a totalidade da Europa. Depois da derrota, foi exilado definitivamente na ilha de Santa Helena, onde morreu em 1821.



1815

## 24/06 Rio de Janeiro - Brasil

Um gigante finalmente era apresentado à nação. Em 24 de junho de 1950 era inaugurado oficialmente o estádio Jornalista Mário Filho, o mundialmente conhecido Maracanã. Construído em 22 meses, foi comparado pelo então presidente da Federação Internacional de Futebol (Fifa), o francês Jules Rimet, durante visita às obras, em 1949, ao Coliseu, em Roma. A inauguração aconteceu durante a partida de abertura da Copa do Mundo de Futebol, entre Brasil e México. Mais de 80 mil pessoas pagaram para ver a seleção brasileira golear os mexicanos pelo placar de 4 a 0. Pena que, 22 dias depois, o País perderia a taça, no mesmo estádio, na traumática derrota para o Uruguai, por 2 x 1, dessa vez, com um público histórico de 199 mil pessoas.



1950

## 08/06 Ceará - Brasil

A madrugada do dia 8 de junho de 1982 foi marcada por uma grande tragédia na pequena cidade de Pacatuba, localizada a poucos quilômetros de Fortaleza. Eram 2h45 quando o Boeing 727-200 da companhia de aviação Vasp – hoje já extinta – chocou-se com a Serra da Aratanha, vitimando 137 pessoas – nove tripulantes e 128 passageiros. Entre eles, estava o empresário Edson Queiroz, um dos mais importantes industriais da história do Ceará. Esse foi o terceiro maior acidente da aviação brasileira, sendo superado apenas pelas tragédias do avião da GOL, em setembro de 2006, com 154 mortes, e da TAM, em julho de 2007, em São Paulo, com um total de 199 vítimas.



1982

1894



## 23/06 Paris - França

O mundo, especialmente o Brasil, está vivendo o clima de mais uma edição dos Jogos Olímpicos, que acontecem no mês de agosto, no Rio de Janeiro. Contudo, tudo começou há mais de um século. No dia 23 de junho de 1894, chegava ao fim o Congresso para o Restabelecimento dos Jogos Olímpicos. Sob a batuta do francês Pierre de Coubertin, o Barão de Coubertin, o evento reuniu dois mil representantes de 12 países, que votaram de forma unânime no retorno dos jogos e escolheram Atenas, capital da Grécia, para sediar as primeiras Olimpíadas da era moderna. Depois de 16 séculos, a grande tradição das competições esportivas da Antiguidade renasceria dois anos depois, em abril de 1896.

## 02/06 Londres - Inglaterra

Os britânicos acordaram em festa em 2 de junho de 1953. Nessa data, eles se preparavam para saudar sua nova rainha. Uma jovem de apenas 27 anos colocava a coroa como soberana do Reino Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Sri Lanka, Paquistão, entre outros países que formavam o então Império Britânico. Seu nome era Elizabeth II. À época, a Inglaterra ainda sofria os efeitos da Segunda Guerra Mundial, e a coroação de uma nova rainha, jovem, bonita e consciente, parecia anunciar um futuro melhor. Tinha início um reinado notável – hoje com mais de seis décadas – que transformou Elizabeth numa das figuras mais amadas da família real inglesa.



1953

## 30/06 Brasília - Brasil

Um momento único na vida de milhares de brasileiros. Pela primeira vez na história, um papa visitava o País. No dia 30 de junho de 1980, João Paulo II, que aqui ficou conhecido como “João de Deus”, dava início à jornada histórica de Norte a Sul do Brasil, visitando nada menos que 11 capitais. A viagem começou por Brasília, onde o sumo pontífice fez um gesto que iria se transformar numa de suas marcas pessoais: ajoelhar-se e beijar o solo da nossa terra. Nove dias depois, ele reuniria uma multidão de 120 mil fiéis no Castelão, em Fortaleza, para o X Congresso Eucarístico Nacional. A visita teve um ponto trágico, com a morte de três pessoas pisoteadas e outras dezenas feridas, quando houve o desabamento de parte do muro do estádio.



1980

# Saudação à vida

PAULO ROCHA



*A Plenário dedica sua última página a momentos do cotidiano captados pelas lentes da nossa equipe de fotojornalismo. O autor desta edição é o fotógrafo Paulo Rocha. Veterano de seu ofício, ele conseguiu, entre uma reportagem e outra, o flagrante acima. Apesar da estressante profissão, os policiais pararam por alguns segundos para admirar um espetáculo de beleza que se repete todos os dias ao entardecer. No combate diário contra o crime e em favor da vida, nada melhor do que saborear o que a natureza nos proporciona: a certeza de que um novo dia virá após cada anoitecer.*



Regatas | ddp

## Biblioteca César Cals de Oliveira.

### A história do legislativo estadual acessível a todos os cearenses.

A Biblioteca César Cals de Oliveira possui um acervo de aproximadamente seis mil títulos, incluindo obras raras que preservam mais de um século de memória do parlamento cearense. A biblioteca funciona no Anexo II da Assembleia, em Fortaleza, é informatizada e dispõe de espaço para pesquisa e leitura aberto ao público.



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

Equipe 100p

# 10 for ma ção

HÁ 10 ANOS, A TV  
DO NOSSO POVO



**A TV Assembleia - canal 30, há 10 anos, exhibe o dia a dia do parlamento cearense.**

Sessões plenárias, reuniões das comissões técnicas, audiências públicas e solenidades chegam até a população em tempo real. A emissora tem também uma programação variada, com programas jornalísticos e culturais.

E, este ano, o canal 30 terá mais novidades: um novo estúdio panorâmico e a implantação do sinal 100% digital.

Transparência, informação, cultura e modernidade, sempre a um toque da sua mão. Todos os dias.



Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará

[www.al.ce.gov.br](http://www.al.ce.gov.br)